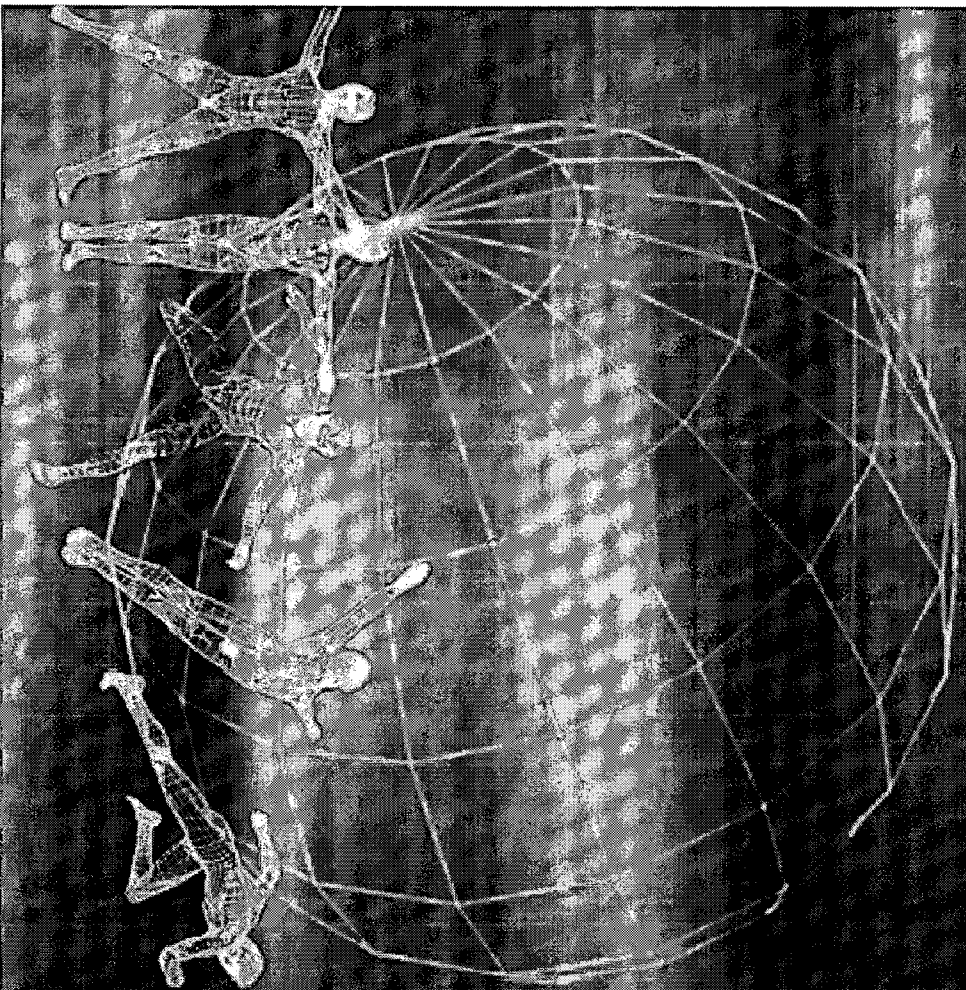


RELATÓRIO DE GESTÃO 2011

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA - UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA



Em -
Out
A

ÍNDICE

PG 3	INTRODUÇÃO
PG 3	ENSINO
PG 3	ENQUADRAMENTO GERAL E TENDÊNCIAS EVOLUTIVAS
PG 5	CURSOS DE LICENCIATURA
PG 6	MESTRADOS, DOUTORAMENTOS E CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU
PG 10	ATIVIDADE CIENTÍFICA
PG 10	ATIVIDADE DOS CENTROS DE INVESTIGAÇÃO
PG 11	MOBILIDADE DE ALUNOS
PG 11	DOCENTES
PG 12	FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES
PG 13	PRODUÇÃO EDITORIAL E LOJA
PG 14	CONTRATOS E OBRAS
PG 14	PROCEDIMENTOS
PG 14	OBRAS
PG 18	FINANCIAMENTO
PG 18	RECEITA
PG 21	DESPESA
PG 28	ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA
PG 28	BALANÇO
PG 33	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
PG 37	RESULTADOS
PG 38	INDICADORES ECONÓMICOS
PG 39	SÍNTESE FINAL
PG 40	ANEXOS

*Para
Ass
A*

INTRODUÇÃO

O presente relatório, elaborado nos termos legalmente definidos, pretende dar uma visão global do desempenho do Conselho de Gestão da Faculdade de Motricidade Humana no ano económico de 2011.

O relatório está estruturado e articulado com o Relatório de Atividades, do qual vai beber os temas que influenciaram a tomada de decisão no referido exercício e que, de forma resumida, aqui se explicitam.

ENSINO

ENQUADRAMENTO GERAL E TENDÊNCIAS EVOLUTIVAS

A FMH teve 1713 alunos no ano de 2011. O número total de alunos tem-se mantido estacionário desde 2009, com ligeiras flutuações não superiores a 5%.

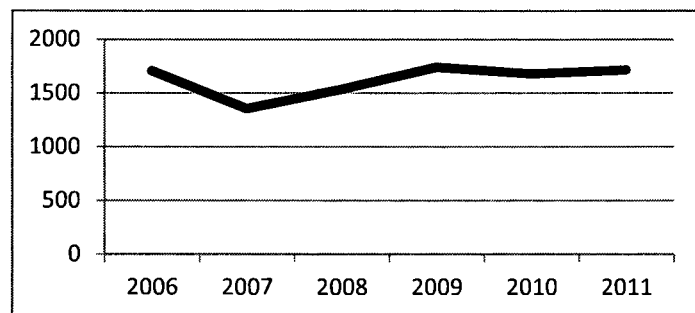


Figura 1. Evolução do número total de alunos entre 2006 e 2011.

Nas diversas licenciaturas a frequência total foi de 1013 alunos, mais 40 alunos que no ano anterior. O número de alunos de mestrado foi de 535, menos 30 que em 2010. Os alunos de doutoramento foram 165, mais 27 alunos que no último ano.

Handwritten signature and initials

Tabela 1. Alunos por ciclo de estudo entre 2006 e 2011.

	2006	2007	2008	2009	2010	2011
1º ciclo	1140	1044	1182	1000	973	1013
2º ciclo	484	234	270	616	565	535
3º ciclo	81	76	83	124	138	165
TOTAL	1705	1354	1535	1740	1676	1713

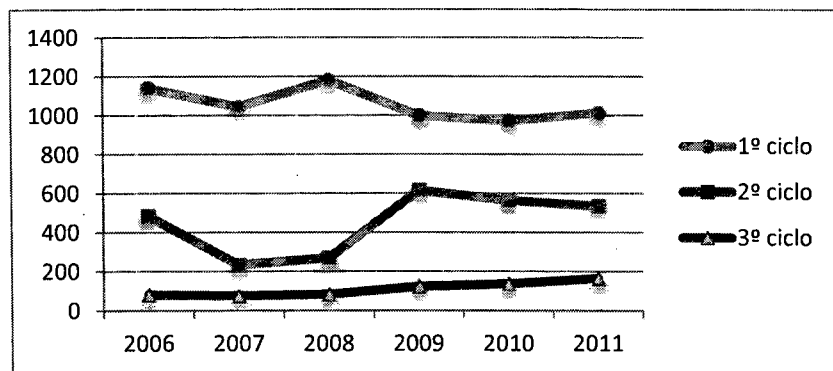


Figura 2. Evolução do número de alunos por ciclo de estudos entre 2006 e 2011.

Em 2011, os alunos de licenciatura representaram cerca de 60%, os alunos de mestrado cerca de 30% e os alunos de doutoramento cerca de 10% dos alunos da FMH.

[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

CURSOS DE LICENCIATURA

Entre inscrições e renovações de matrícula, a FMH registou 1013 alunos, mais 40 alunos que em 2010. Este aumento de alunos de licenciatura foi da ordem dos 4%. Ocorreu uma migração de alunos de Ciências do Desporto maior em Educação Física e menor em Exercício e Saúde para Ciências do Desporto maior em Educação Física e menor em Treino Desportivo, e um acréscimo significativo deste último curso.

Tabela 2. Alunos de licenciatura (inscrições e matrículas) por curso em 2010 e 2011.

CURSO	Inscrições e Matrículas		% do total de alunos em 2011	variação 2010-2011
	2010	2011		
Ciências do Desporto Bolonha (1º Ano)	200	206	20.34	6
Ciências do Desporto maior em Educação Física e menor em Exercício e Saúde	179	158	15.60	-21
Ciências do Desporto maior em Educação Física e menor em Treino Desportivo	140	186	18.36	46
Dança	70	79	7.80	9
Ergonomia	57	55	5.43	-2
Gestão do Desporto	142	146	14.41	4
Reabilitação Psicomotora	185	183	18.07	-2
TOTAL	973	1013		40

Os outros cursos mantiveram valores semelhantes nos dois anos em análise.

P. M. >
crut
#

MESTRADOS, DOUTORAMENTOS E CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU

A FMH registou 535 alunos inscritos nos diversos cursos de Mestrado, menos 30 alunos que em 2010. Em 2011 estiveram ativos 12 cursos de mestrado. Os mestrados de continuidade são claramente os responsáveis pelo maior número de alunos.

Tabela 3. Alunos inscritos em cursos de Mestrado em 2010 e 2011.

CURSO	2010			2011		
	1º ANO	2º ANO	Sub-Total	1º ANO	2º ANO	Sub-Total
Ciências da Educação	30	17	47	0	13	13
Ciências da Fisioterapia	0	0	0	18	0	18
Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	87	44	131	79	74	153
Ergonomia	14	11	25	9	11	20
Exercício e Saúde	35	31	66	30	23	53
Desenvolvimento da Criança	0	0	0	9	0	9
Gestão do Desporto	31	23	54	16	19	35
Gestão do Desporto – Organizações Desportivas	13	18	31	13	11	24
Performance Artística/Dança	16	0	16	9	14	23
Psicologia do Desporto	0	12	12	0	0	0
Reabilitação na Especialidade de Deficiência Visual	10	0	10	6	7	13
Reabilitação Psicomotora	44	33	77	40	38	78
Treino de Alto Rendimento	30	22	52	28	24	52
Treino Desportivo	24	20	44	23	21	44
SUB-TOTAL	334	231		280	255	
		TOTAL	565			535

Contudo é preocupante a quantidade de alunos inscritos no 1º ano, por comparação com o ano anterior; de facto houve 56 alunos a menos que os inscritos no 1º ano em 2010, o que implicará uma redução dos alunos que no próximo ano frequentarão o segundo ano. A preocupação é acrescida pelo facto de ser também conhecida uma redução natural entre o 1º e o 2º ano dos mestrados por efeito de desistência.

Handwritten signature
A

Tabela 4. Cursos não conferentes de grau em 2010 e 2011.

CURSO	ALUNOS INSCRITOS	
	2010	2011
Desenvolvimento da Força e da Flexibilidade no Contexto da Educação Física nos 2º e 3º ciclos e no Ensino Secundário	32	0
Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor	0	27
O Ensino dos Jogos Desportivos na Escola	0	11
Golf	11	0
Marketing no Fitness	14	0
Orientação e Mobilidade	0	3
Surf	11	0
TOTAL	68	41

O ano de 2011 registou um número anormalmente baixo de cursos não conferentes de grau. A desvalorização destas iniciativas para efeitos de avaliação do desempenho dos docentes, a preocupação com a produção científica, o empenhamento na lecionação de cursos conferentes de grau, o elevado número de mestrandos e doutorandos cujas dissertações e estágios é necessário enquadrar, e a ausência de um regime remuneratório deste tipo de cursos parecem-nos ser as principais razões para a reduzida iniciativa. No entanto, o cenário de suborçamentação crónica das universidades e a ampla tradição da FMH na formação não conferente de grau aconselham uma atenção especial para este tipo de iniciativas no futuro.

Paula
A

Tabela 5. Alunos de doutoramento em 2011 (*)

NÍVEL	CURSO	2011		
		Nº DE INSCRIÇÕES 1º ANO 1ª VEZ	Nº DE MATRICULAS	SUB-TOTAL
Doutoramento Não Adequado ao Processo de Bolonha	Ciências da Educação – Análise e Organização de Situações de Educação	0	7	7
	Ciências da Educação – Organização e Desenvolvimento de Sistemas de Educação	0	2	2
	Ciências da Educação – Sistemas de Formação	0	1	1
	Motricidade Humana – Ciências da Motricidade	0	5	5
	Motricidade Humana – Ciências do Desporto	0	15	15
	Motricidade Humana – Dança	0	5	5
	Motricidade Humana – Educação Especial e Reabilitação	0	1	1
	Motricidade Humana – Ergonomia	0	2	2
	Motricidade Humana – Fisioterapia	0	3	3
	Motricidade Humana – Métodos Matemáticos	0	1	1
	Motricidade Humana – Saúde e Condição Física	0	7	7
	SUB-TOTAL	0	49	49
Doutoramento Adequado ao Processo de Bolonha	Ciências da Educação – Didática da Ed. Física e Desporto	2	1	3
	Ciências da Educação – Educação Especial	5	0	5
	Ciências da Educação – Educação para a Saúde	3	8	11
	Ciências da Educação – Formação de Formadores	2	2	4
	Ciências da Educação – Teoria Curricular e Avaliação	3	0	3
	Motricidade Humana – Atividade Física e Saúde	3	7	10
	Motricidade Humana – Biomecânica	7	5	12
	Motricidade Humana – Comportamento Motor	13	1	14
	Motricidade Humana – Dança	5	6	11
	Motricidade Humana – Ergonomia	3	1	4
	Motricidade Humana – Fisiologia do Exercício	5	2	7
	Motricidade Humana – Psicologia do Exercício e do Desporto	3	1	4
	Motricidade Humana – Reabilitação	6	5	11
	Motricidade Humana – Sociologia e Gestão do Desporto	7	1	8
	Motricidade Humana – Treino Desportivo	6	3	9
	SUB-TOTAL	73	43	116
TOTAL		73	80	165

(*) Pelo facto de em 2011 as especialidades de doutoramento terem sido alteradas, o quadro referente aos alunos, nesse ano, inclui as especialidades “antigas” (devido a processos de creditação alguns alunos mantiveram a especialidade) e as especialidades “novas” (onde se incluem os alunos de 1º anos 1ª vez e os alunos que solicitaram a transição para as novas especialidades).

Em 2010 a FMH registou 138 alunos de doutoramento. Os 165 alunos inscritos em 2011 representam um aumento de 19.6 % em relação ao ano anterior e um acentuar da tendência para o aumento de alunos de 3º ciclo que tem vindo a ocorrer no passado recente. É também importante notar que a transição para o formato de Bolonha já abrange 116 destes alunos, ou seja, cerca de 70% dos alunos de doutoramento. O ratio entre alunos de doutoramento e ETI docentes (112) foi de aproximadamente 1.5.

Nos doutoramentos ajustados a Bolonha, seis cursos têm 10 ou mais alunos o que denota a constituição de alguns clusters de formação de 3º ciclo (Por ordem decrescente Motricidade Humana - Comportamento Motor, Motricidade Humana – Biomecânica, Ciências da Educação – Educação para a Saúde, Motricidade Humana - Atividade Física e Saúde, Motricidade Humana – Dança, Motricidade Humana – Reabilitação). Com 5 ou menos alunos estão também seis cursos (Ciências da Educação – Educação Especial, Ciências da Educação – Formação de Formadores, Motricidade Humana – Ergonomia, Motricidade Humana - Psicologia do Exercício e do Desporto, Ciências da Educação – Didática da Educação Física e Desporto, Ciências da Educação – Teoria Curricular e Avaliação).

Durante o ano de 2011 foram atribuídos 15 diplomas de doutoramento e 192 diplomas de mestrado. O número de diplomas de doutoramento foi idêntico ao do ano anterior mas o número de conclusões de mestrado foi de mais do dobro. Realce-se a produtividade dos mestrados em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário (38 conclusões), Reabilitação Psicomotora (27 conclusões) e Treino de Alto Rendimento (20 conclusões). Dois mestrados (Educação Física e Reabilitação na Especialidade de Deficiência Visual) não registaram conclusões de curso nos últimos dois anos.

*Pen =
Chuk*
A

ATIVIDADE CIENTÍFICA

Em 2001 Foram aprovados 4 novos cursos: Pós-Graduação em Educação Especial, Mestrado em Educação Especial, Mestrado em Ergonomia, e Pós-Graduação em Orientação e Mobilidade.

No âmbito da reorganização de cursos de doutoramento foram realizados 9 Seminários de doutoramento.

No ano de 2011 os docentes da FMH foram autores ou coautores de publicações em 87 revistas científicas indexadas na ISI Thomson.

Durante o ano de 2011 foram desenvolvidos na FMH vinte projetos financiados pela FCT ou pela UE, no valor de 1.636.000 euros.

ATIVIDADE DOS CENTROS DE INVESTIGAÇÃO

O CIPER é um centro com contrato bianual com a FCT e está integrado na área das ciências da saúde. Iniciou a atividade em 1997. Nas três avaliações por que passou até hoje foi sempre avaliado com a classificação de Muito Bom. Em 2011, o CIPER integrou 63 investigadores, sendo 2 de carreira, e 60 estudantes de doutoramento. Desenvolveu programas comunitários (Rituais de vida saudável, Programa de reabilitação cardíaca, programa PESSOA, Avaliação e aconselhamento de atletas de alto rendimento, Fibromialgia, Função neuromuscular em pacientes, Programa Peso comunitário, Exercício físico para o tratamento da osteoporose, Programa de exercício físico para idosos, Educação/Formação de pais, Programa visão funcional, etc.) envolvendo a participação de cerca de 20.000 indivíduos.

O CIPER está diretamente em 6 projetos da União Europeia e em 14 projetos FCT.

Foram registadas 113 publicações em periódicos com fator de impacto (ISI), contra 84 no ano anterior. Foram também registadas 13 publicações em revistas internacionais com arbitragem e 39 livros e capítulos de livro. O CIPER foi ainda associado a cerca de 300 outras publicações (livros de atas, revistas nacionais com arbitragem, etc.). No total foram registadas 483 publicações, mais 205 do que no ano de 2010.

A FMH acolhe também um dos núcleos do INET-MD, centro multidisciplinar e polinucleado. Etnocoreologia e estudos culturais em Dança, classificado no âmbito dos Estudos Artísticos. O pólo da FMH integra 5 investigadores da FMH, um investigador da Universidade Lusíada e outro do Instituto Politécnico de Lisboa. Tem ainda 3 colaboradores, dos quais 2 são externos. Integra 9 estudantes de doutoramento. A

produção deste pólo em 2011 inclui 4 artigos em revistas com *peer review*, 1 livro, 4 capítulos de livro, para além de outros indicadores diversos.

Am.
earth
A

MOBILIDADE DE ALUNOS

A FMH participa em quatro Programas de Mobilidade: Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida – PAALV – ERASMUS, Programa de Intercâmbio com Universidades do Brasil, Programa de Bolsas Santander (Universidades Brasileiras) e Programa Almeida Garrett. Em 2011, a FMH recebeu 113 alunos (mais 21 do que em 2010) de 11 países, mantendo-se a tendência de 2010, no que respeita aos países de origem. Essencialmente, a Espanha, o Brasil, Polónia, Alemanha, Áustria e Lituânia são os países de origem de mais alunos (cerca de 90% dos alunos Erasmus).

Apesar de não se terem renovado alguns acordos bilaterais, no sentido de diminuir o fluxo de estudantes *incoming*, o número de alunos cresceu, o que reforça a tendência crescente de procura da FMH como destino Erasmus, mas continua a colocar algumas dificuldades de enquadramento, tendo implicações na organização de aulas práticas e teórico-práticas. A proporção de estudantes *outgoing* sobre *incoming* continua a ser extremamente baixa, ficando-se por um total de 24 (cerca de 5:1)

Em 2011, verificou-se um crescimento dos estudantes *outgoing* de licenciatura em Reabilitação Psicomotora (4 estudantes em mobilidade no Brasil, 2 na Dinamarca e 2 em França); os restantes estudantes em mobilidade eram da licenciatura em Ciências do Desporto.

DOCENTES

A FMH teve, a 31 de Dezembro de 2011, 111.96 ETI docentes, correspondentes a 136 docentes.

Cerca de 40% do corpo docente (ETI) é constituído por Professores Auxiliares. Os Assistentes Convidados constituem cerca de 1/4 dos ETI docentes. O corpo de Professores Catedráticos reúne 12.5 dos ETI e o corpo de Professores Associados tem cerca de 17 % dos ETI docentes. No total, os Professores Catedráticos e Associados representam cerca de 30% dos ETI docentes da FMH. Este valor é muito baixo, considerando o ratio médio da UTL (dados de 2010) que era de 38%. A elevada quantidade de Assistentes Convidados, a quase totalidade

Handwritten signature and initials

em regime de tempo parcial, deve-se em grande parte a necessidades específicas de enquadramento de estágios e leccionação de especialidades desportivas. Os 41 Assistentes Convidados correspondem a 26.6 % dos ETI, o que ilustra bem a opção por contratação em tempo parcial que, de resto, se tem mantido nos últimos anos.

Ao longo do ano de 2011 houve lugar a alterações várias da situação jurídico-funcional dos trabalhadores docentes da FMH, a saber: 3 agregações, 5 alterações remuneratórias resultantes de processos concursais (4 catedráticos e 1 auxiliar), 1 transição de assistente para professor auxiliar, 4 alterações de categoria/percentagem, 12 novas contratações e 9 saídas. A média de idades do corpo docente é de 45 anos.

Foram registadas 116 deslocações em território nacional e 147 deslocações em serviço no estrangeiro.

Durante o ano letivo 2010/11 o Conselho Científico (CC) da FMH definiu um conjunto de regras e princípios para a distribuição de serviço, visando um equilíbrio de gestão de recursos humanos face às necessidades de funcionamento dos cursos. Foi produzida regulamentação relativa à dimensão de turmas, orientação de estágios, orientação de dissertação de Mestrado e Doutoramento, coordenação de cursos e departamentos, no sentido da racionalização da distribuição de serviço. Foi também procurada uma integração de unidades curriculares comuns a vários cursos, criando turmas comuns. Apesar deste esforço, e não tendo sido contabilizados para efeitos de DS os seminários dos cursos de doutoramento, registou-se uma distribuição média de serviço letivo por docente de 9.7h/ano. Do relatório de atividades do Conselho Científico extraímos a seguinte frase que ilustra um dos problemas da distribuição de serviço na FMH “Se todos os docentes tivessem entregado o resumo do trabalho de dissertação de mestrado e relatórios anuais de doutoramento e tivessem sido lecionados todos os cursos e contabilizadas as aulas de doutoramento, a média anual na distribuição de serviço seria de 11.2h/ano aproximadamente” (p.3 do Relator de Atividades 2011 do Conselho Científico).

O acréscimo de atividades relativo a orientação de teses e constituição de júris (mestrado e doutoramento) obriga a um esforço suplementar que deverá ser perspectivado no próximo ano letivo.

TRABALHADORES NÃO DOCENTES

O número de trabalhadores não docentes a 31.12.2010 era de 52, sendo que 6 são dirigentes.

A FMH mantém ainda, por ausência de unidade de quadro, uma avença com um jurista. Em 2011 houve um procedimento concursal (Assistente Técnico), duas entradas por mobilidade (um Técnico Superior e um Assistente Técnico), e uma consolidação da mobilidade

especial (um Assistente Operacional). Por outro lado houve saídas de um Técnico Superior, de um Técnico de Diagnóstico e Terapêutica, e de um Assistente Técnico, para além de dois Estagiários PEPAC.

PRODUÇÃO EDITORIAL E LOJA

A FMH mantém uma atividade editorial regular com as finalidades de promover a atividade científica e apoiar a atividade pedagógica.

Muitos dos livros editados pela FMH são referenciais a nível nacional. Em 2011, foram produzidas 3 novas edições e 3 reedições de títulos da coleção manuais; 3 edições de Livros de Atas e 1 edição da revista REER, correspondendo a um total de 5350 exemplares (menos 2220 exemplares do que em 2011, ano em que foi feita uma tiragem de 3000 exemplares do manual Aparelho Locomotor – Vol. 1), e representando um investimento de € 23.082,49 (€16.044, de reprodução gráfica; €6.739,46, em ilustração/fotografia, e €298,90 em recurso outsourcing de paginação)

Seguindo a política de produção de qualidade das Edições FMH, iniciada em 2010, todos os novos manuais publicados em 2011 foram alvo de revisão literária (num total de 529 páginas).

No âmbito da promoção, foi privilegiada a divulgação, com oferta de exemplares das novas publicações junto de docentes que lecionam disciplinas similares noutras escolas de ensino superior do país, para além do *direct mailing* para as bases de dados de antigos alunos e clientes *online*. A nova Loja *online* foi também pensada pelo seu contributo na promoção das Edições FMH.

Durante 2011, foram vendidos 4.073 exemplares (menos 1271 exemplares do que em 2010), dos quais 855 foram vendidos a retalhistas (647) e a clientes individuais *online* (208), o que representa cerca de 21% do número de exemplares vendidos (menos cerca de 4% do que em 2010). Mantém-se a tendência da FNAC como maior cliente retalhista.

No que concerne ao *merchandising*, este ainda é muito residual, correspondendo a €1.741,00, representando a venda de 255 artigos, dos quais se destacam as T-shirts, integralmente produzidas através de sponsorização e com entrada em catálogo a partir de Setembro, que representaram cerca de 35% dos artigos vendidos.

CONTRATOS E OBRAS

PROCEDIMENTOS

Considerando que, no quadro atual é exigido aos serviços uma redução da despesa, a FMH, não descurando a melhoria da eficácia, efetuou um maior esforço nas vertentes que, em maior ou menor grau, podem contribuir para este objetivo, nomeadamente, a contratação pública, o aprovisionamento e a simplificação de processos. Assim:

- Visando uma melhor gestão orçamental, foram renegociados os valores e contraprestações de todos os contratos existentes, tendo-se obtido uma considerável poupança, sem redução do nível de conforto existente;
- Visando uma melhor gestão na área das compras, as consultas anuais foram alargadas a todas as aquisições de bens e serviços, tendo-se simultaneamente iniciado a aquisição de bens e serviços através dos Acordos Quadro da ANCP, sempre que existam para essa categoria, dando rigoroso cumprimento às normas legais aplicáveis;
- Visando uma melhor gestão dos bens, foi dado início à inventariação dos bens, com recurso exclusivamente aos meios humanos internos.

OBRAS

Com o objetivo de garantir a correta manutenção das instalações e equipamentos e, uma vez destetados problemas na estrutura dos edifícios, procedeu-se a um conjunto de intervenções de carácter urgente, através da beneficiação de alguns espaços e zonas, nomeadamente:

- Tratamento da cobertura do Edifício Costa, com levantamento da telha existente e aplicação de subtelha e nova telha; Reestruturação do terraço do Torreão no Edifício Costa; Reparação de tubos de queda, e colocação de tubos de queda pelo exterior;
- Tratamento de paredes interiores e tetos; Reparação de estuques e pinturas em tetos, reparação de paredes, pintura de paredes interiores no Ginásio A; Remoção e limpeza de *graffittis* em diversas fachadas;

- Remodelação total de instalações sanitárias masculinas e femininas, e criação de uma instalação sanitária para deficientes, no piso 0 do Edifício Lord;
- Renovação de pavimentos de gabinetes dos professores;
- Reparações diversas na área dos Métodos Matemáticos; Reparação de pavimento e execução de murete no pátio de estacionamento superior; Reparação de infiltrações nos telhados do edifício Lord; Reparação de janelas de ginásios, Biblioteca e Esteiros;
- Montagem de novos equipamentos desportivos no pavilhão Lord e substituição de equipamentos obsoletos;
- Substituição integral do pavimento do Ginásio B; Renovação dos pisos dos estúdios A e B no edifício Esteiros;
- Revisão do posto de transformação elétrica;
- Conclusão da nova sala (22L) e equipamento completo da mesma; Conclusão dos novos pontos de estudo para alunos no piso -1 do edifício Costa.

Handwritten signature and initials

A regularização da atividade referente a propostas de aquisição centrou-se na uniformização de processos, e na utilização generalizada de plataformas informáticas. Esta reorientação dos processos permite, além da transparência exigida por lei, os benefícios de um processo concorrencial na formação do preço de aquisição.

A negociação mais alargada, a inclusão de novos fornecedores, e a redução do total de produtos adquiridos é essencial para a conservação do equilíbrio financeiro da FMH. Em virtude das fortes reduções orçamentais, este tipo de atuação torna-se imprescindível. Visando uma melhor gestão orçamental, foram renegociados os valores e contraprestações de todos os contratos existentes, tendo-se obtido uma considerável poupança, sem redução do nível de conforto existente. Visando uma melhor gestão na área das compras, as consultas anuais foram alargadas a todas as aquisições de bens e serviços, tendo-se simultaneamente iniciado a aquisição de bens e serviços através dos Acordos Quadro da ANCP, sempre que existam para essa categoria, dando rigoroso cumprimento às normas legais aplicáveis.

Handwritten signature

Tabela 6. Aquisições, faturas, requisições, e contratos realizados em 2011.

Atividade	Quantidade
Nº de propostas de aquisição	910
Ajustes diretos simplificados (artigo 128º CCP)	863
Ajustes diretos regime normal (artigo 112º do CCP)	47
Nº de facturas registadas	1.407
Nº de requisições oficiais	799
Nº de processos lançados na Vortal	47
Nº de processos lançados na Basegov	910
Nº de processos lançados através do Acordo Quadro da ANCP	3
Nº de contratos escritos	21

Tabela 7. Redução de despesa em diversos tipos de aquisição entre 2010 e 2011.

OBJETO	VALOR 2010	VALOR 2011	POUPANÇA
Material de economato	8.900,00 €	5.263,64 €	3.636,36 €
Material com Logotipo	9.540,00 €	8.507,60 €	1.032,40 €
Material de higiene e limpeza	8.565,00 €	6.136,09 €	2.428,91 €
Material de manutenção diverso	4.995,80 €	4.705,13 €	290,67 €
Papel de fotocópia	12.550,00 €	10.718,00 €	1.832,00 €
Fornecimento higiene sanitários	4.967,40 €	2.850,00 €	2.117,40 €

Am
car
A

Em 2011 foram renegociados vários contratos e obtidos preços mais favoráveis quer para serviços e prestações obrigatórias, quer para despesas eventuais, salvaguardadas por garantias de preço de prestação de serviços negociada previamente. A poupança obtida com esta opção foi de 99.985 euros, representando cerca de 31% do valor inicial.

Tabela 8. Contratos renegociados e poupança associada.

OBJECTO	ADJUDICATÁRIO	VALOR ANUAL	ALTERAÇÕES EFECTUADAS	POUPANÇA
Algerozes - manutenção	B.D.Borges	300,00 €	Sem renda fixa (intervenção a pedido)	300,00 €
Apoio Informático 1 – Manutenção, Gestão de Sistemas e Rede	Atelier Lógico e Sistemas Informáticos, Lda	57.250,80 €	Aplicada redução de 15%.	3.013,20 €
Apoio Informático 2 – Utilizadores da rede informática da FMH	Cipriano Manuel Oliveira Martins	18.696,00 €	Aplicada redução de 15%.	984,00 €
Ar condicionado - manutenção	Eduardo Medeiro, Lda	2.250,00 €	Redução de 3 para 2 intervenções	2.180,64 €
Assinatura revistas científicas	Omniserviços	25.990,85 €	Redução do nº de assinaturas.	5.288,09 €
Audiovisuais – Imagem	Smartlight	900,00 €	Novo contrato	
Audiovisuais - Som	Adesign	360,00 €	Novo contrato	615,75 €
Base de Dados Sport Discus	EBSCO	6.119,07		133,02 €
Desbaratização, desinfestação e desratização	Gasrentil	2.100,00 €	Redução de 3 para 2 intervenções/ano; incluídas pulverizações em todos os espaços e salas.	1.005,00 €
Esgotos - Manutenção	B.D.Borges	450,00 €	Sem renda fixa (intervenção a pedido)	180,00 €
Estores - manutenção	Linhas Imaginárias	450,00 €	Novo contrato sem renda fixa. (intervenção a pedido)	348,00 €
Fotocopiadoras - leasing de 6 máquinas	Canon Portugal	14.396,52 €	Em discussão	0,00 €
Fotocopiadoras - assistência 7 máquinas	Canon Portugal	3.140,00 €	Em discussão	0,00 €
Gestão de Salas	Bullet	1.336,80 €	Em discussão	1.061,70 €
Jardins - Manutenção	Recolte	7.560,00 €	Redução horas em dias úteis e sábados.	10.111,56 €
Limpeza	Electrolimpa Sul	47.780,28 €	Redução de 1 efetivo e piquete	18.588,48 €
Médico	FAF	6.160,00 €	Redução nas obrigações do prestador e número de horas.	1.540,00 €
QUIDGEST - Assistência e manutenção de "Assiduidade" e "Portal do Trabalhador"	QUIDGEST	22.800 €	Redução nas horas de apoio e no valor das horas de assistência extra.	9.715,08 €
Sanitários - Fornecimento e manutenção	Canon Higiene Portugal	2.850,00 €	Redução do nº de equipamentos disponíveis.	2.117,40 €
Segurança e Vigilância	Prestibel (Desconhecido a partir de 31.Maio)	91.380,52 €	Eliminação de 1 efetivo Dom. e feriados e todos dias das 23h30/6h30; Redução no horário.	42.299,48 €
Siges e Oracle - Manutenção e atualização	Digitalis	5.692,92 €	Em vigor até Maio.2012. Em 2011 foi obtida redução de 31%)	0,00 €
VORTAL - plataforma eletrónica	VORTAL	4.536,00 €	Aplicado corte de 10%.	504,00 €

Pm
 Calk
 A

FINANCIAMENTO

RECEITA

O orçamento da FMH em 2011 foi de 9,530,000 euros, dos quais 3,684 mil (cerca de 39%) foram receitas próprias da FMH.

Tabela 9. Evolução de Orçamento da FMH entre 2005 e 2011, considerando a transferência de Orçamento de Estado e as Receitas Próprias (em milhares de euros)

Fonte	2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011	
OE	5.940	68.1%	5.905	65.5%	5.734	66.0%	5.767	59.2%	6.001	64.0%	6.681	66.9%	5.846	61.3%
RP	2.782	31.9%	3.107	34.5%	2.949	34.0%	3.968	40.8%	3.377	36.0%	3.300	33.1%	3.684	38.7%
TOTAL	8.722		9.013		8.683		9.735		9.378		9.981		9.530	

A redução de receita do OE em 2011 foi de 835,000 euros (cerca de 12.5%), repercutida em despesas com vencimentos e em despesas de funcionamento. Em contrapartida a receita própria aumentou cerca de 385,000 euros, ou seja, cerca de 10% em relação ao ano anterior. A repartição percentual entre Orçamento de Estado e Receitas Próprias foi de 61/39. Uma comparação com o ano de 2005 mostra-nos um orçamento de estado inferior em 2011 e um valor de receitas próprias quase um milhão de euros superior em 2011.

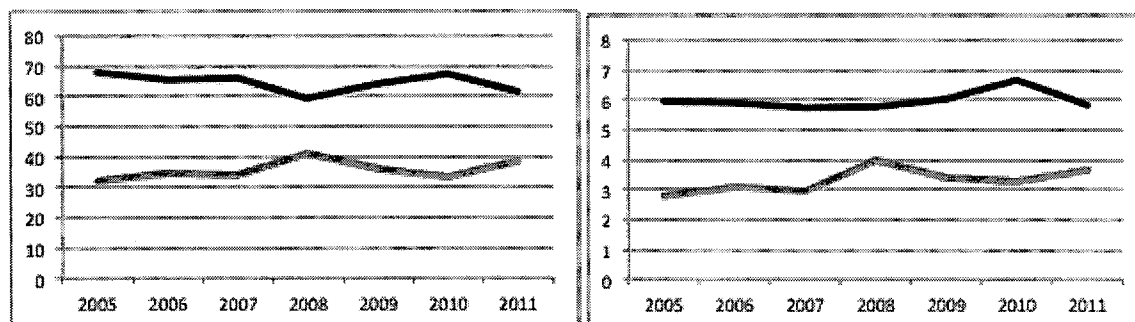


Figura 3. Valores de Orçamento de Estado (linha cinza) e de Receita Próprias (linha preta) entre 2005 e 2011, em percentagem do orçamento total da FMH (esquerda) e em milhões de euros (direita)

Handwritten signature and initials.

A evolução da transferência de Orçamento de Estado teve um pico em 2010, em virtude do contrato de confiança, que foi negativamente corrigido logo no ano de 2011.

A receita de propinas, dos diversos ciclos, é uma componente forte da receita própria da FMH. Em 2011 foram cobrados 1,850,000 euros de propinas, valor inferior ao cobrado no ano de 2010. Este valor corresponde a um aumento de alunos de 1º ciclo e de 3º ciclo, e a uma redução de propinas de mestrado e cursos breves. A receita inferior é sobretudo explicada pela deslocação do pagamento de uma propina para o ano seguinte. Se considerarmos o valor estimado dessa propina (330.000 euros) então a receita total de propinas teria registado um aumento de cerca de 10%.

Tabela 10. Propinas cobradas em 2010 e em 2011 (valores cobrados por ano civil *).

	2010	2011	Evolução
1º ciclo	970.111	858.706	- 111.405
2º ciclo	699.400	601.348	- 98.052
3º ciclo (inclui bolsas de FCT referentes a dois anos atrás)	187.000	328.021	+ 141.021
Cursos breves e pós-graduações	72.253	23.614	- 48.639
Propinas cobradas de anos letivos anteriores	54.728	38.423	- 16.305
TOTAL	1.983.492	1.850.111	-133.380

() Os valores de propina de 1º ciclo em 2011 foram reduzidos numa das propinas que transitou para 2012, por força de aplicação do novo regulamento de propinas.*

O valor mais reduzido de propinas de 2º ciclo tem associados dois fatores: um menor número, em absoluto, e alguma desistência em alguns mestrados. Este assunto será retomado mais adiante. De qualquer forma, a receita de cursos breves é muito diminuta, pelo que se recomenda a análise deste facto e a tomada de decisão com medidas para o ultrapassar, uma vez que este tipo de receitas pode assumir um papel importante no desenvolvimento da FMH no futuro.

Carla
Ferreira
A

Tabela 11. Financiamento externo (principais fontes MCTES e FCT) em milhares de euros, entre 2007 e 2011.

	2007	2008	2009	2010	2011	Variação % 2011/2007	Variação % 2011/2010
MCTES	5.734	5.767	5.878	6.681	5.846	+ 2%	- 12%
FCT	298	527	549	722	707	+ 137%	- 2%
Total	6.032	6.294	6.427	6.403	6.553	+ 139 %	- 15%

A tabela 11 adiciona à informação relativa a transferências do MCTES os valores transferidos da FCT. Em 2011 o valor transferido foi inferior ao ano anterior em cerca de 2%, ligeiro mas preocupante, uma vez que representa a primeira inflexão numa tendência de crescimento progressiva, pelo menos desde 2007. A FMH tinha vindo a acumular uma dependência progressiva do financiamento FCT (incremento de 137% entre 2007 e 2011), e o desenvolvimento de uma política científica da FMH foi fortemente sustentada nessa opção.

A FMH teve uma receita suportada por contratos diversos da ordem dos 380.000 euros no ano de 2011. Alguns grandes financiadores reduziram a sua atividade em 2011, devendo salientar-se a redução de apoios com origem no IDP e na Câmara Municipal de Oeiras.

Em geral, as receitas externas têm-se mantido em redor dos 7 milhões de euros, com um pico em 2010 devido ao reforço nesse ano do valor de transferência do orçamento de estado. De facto o valor acrescido transferido em 2010 (mais 800.000 euros que em 2009) foi imediatamente “corrigido” em 2001 (menos 835.000 euros que no ano anterior). Os últimos quatro anos evidenciam um orçamento (sem inclusão de receitas de propinas e outras receitas próprias da atividade formativa direta – propinas, taxas, etc.) estabilizado em redor dos 6.9 milhões de euros.

DESPESA

As despesas da FMH são, por ordem decrescente de valor, as efetuadas a partir de receitas do Orçamento de Estado (5.846 milhões), as suportadas receitas próprias da atividade (2.292 milhões), as despesas com projetos da FCT (710 mil euros) e as despesas associadas a transferências da UE, no valor de 178 mil euros. Dois aspetos merecem destaque: as despesas com pessoal, enquadradas em projetos FCT e as aquisições de serviços em projetos UE, ambas com um aumento superior a 100% entre 2010 e 2011. Ambos os incrementos estão relacionados com pessoal afeto a projetos, quer por contratos de bolseiro, quer por prestação de serviços.

Tabela 12. Despesa realizada em 2010 e 2011 por origem e tipologia (em milhares de euros).

ORIGEM	TIPOLOGIA	DESPESA 2010	DESPESA 2011	VARIAÇÃO VALOR	VARIAÇÃO %
FCT	Pessoal	24	92	68	283.3%
FCT	Aq. Bens e Serviç.	792	256	-536	-67.7%
FCT	Outras despesas	97	223	126	129.9%
FCT	Capital	117	139	22	18.8%
	Total	1,030	710	-320	-31.1%
OE	Pessoal	6,681	5,573	-1,108	-16.6%
OE	Aq. Bens e Serviç.	0	273	273	0.0%
	Total	6,681	5,846	-835	-12.5%
RP	Pessoal	720	1,269	549	76.3%
RP	Aq. Bens e Serviç.	1,315	903	-412	-31.3%
RP	Outras despesas	103	66	-37	-35.9%
RP	Capital	344	54	-290	-84.3%
	Total	2,482	2,292	-190	-7.7%
UE	Pessoal	1	2	1	100.0%
UE	Aq. Bens e Serviç.	23	150	127	552.2%
UE	Outras despesas	18	13	-5	-27.8%
UE	Capital	85	13	-72	-84.7%
	total	127	178	51	40.2 %
	Total da despesa	10,320	9,026	-1,294	-12.5%

João
David
A

Handwritten signature/initials

Os encargos salariais da FMH em 2011 representaram cerca de 72% do Orçamento da FMH. Este valor tem sido estável nos últimos 5 anos, com uma média, também nos últimos 5 anos, de cerca de 73%. Contudo, considerando a despesa salarial como uma proporção do Orçamento de Estado os números assumem outra dimensão: em 2011 os encargos com salários representaram 119% do mesmo OE, ou seja, quase 20% da massa salarial anual foi assegurada a partir de receitas próprias. O valor de despesa salarial sustentado por receitas próprias foi de cerca de 1.3 milhões de euros, um valor claramente acima da propina cobrada nos cursos de 1º ciclo. A título de comparação refira-se que nos últimos 5 anos a relação entre encargos salariais e dotação de Orçamento de Estado teve um valor médio de 116%.

Tabela 13. Despesas com vencimentos entre 2007 e 2011 (em milhares de euros).

	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/2007	Variação 2011/2010
Encargos com pessoal (exceto ajudas de custo)	6.604	7.036	6.979	7.341	6.902	5%	-6%
Orçamento Total FMH	8.683	9.735	9.378	9.981	9.530	10%	-5%
Valor em % do Orçamento da FMH	76,06%	72,28%	74,42%	73,55%	72,42%	-5%	-2%
Orçamento de Estado	5.734	5.767	6.001	6.681	5.846	2%	-12%
Valor em % do Orçamento de Estado	115,17%	122,00%	116,30%	109,88%	118,06%		

A variação da relação entre massa salarial, Orçamento de Estado e Orçamento anual da FMH está reportada graficamente na figura 2. Nos anos anteriores a FMH tem vindo a suportar encargos salariais na ordem do 1.1 milhão de euros anuais com verbas de receitas próprias; no ano de 2008 foi atingido um pico com mais de 1.44 milhões de euros, e no ano de 2010, em consequência de dotação acrescida pelo contrato de confiança, esse valor foi de apenas 650.000 euros.

Handwritten signature and initials

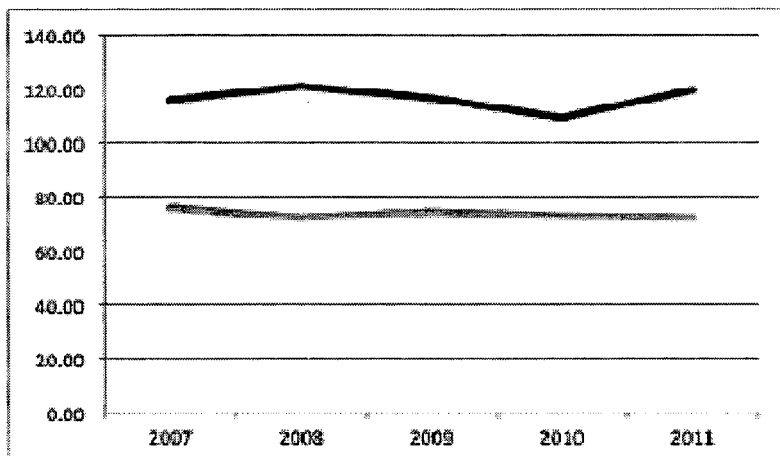


Figura 4. Percentagem dos encargos salariais no orçamento da FMH (linha cinza) e na dotação de Orçamento de Estado (linha preta) entre 2007-2011.

A análise mais atenta da tabela 14 ilustra claramente o conjunto das medidas de contenção de despesa adotadas para fazer face ao cenário de restrição orçamental severa, que se fez sentir em praticamente todas as despesas de funcionamento. Os grandes grupos de despesa agregados apresentam uma redução total superior a 1.2 milhões de euros, o que, face à dimensão orçamental da FMH, representa uma contenção de custos superior a 10 %. Parte dessa contenção foi devida a despesas com salários (cerca de 450.000 euros), o que mostra que a redução de despesas de funcionamento se situou na ordem dos 800.000 euros.

Handwritten signature

Handwritten initials

Tabela 14. Despesas por grandes grupos entre 2007 e 2011, e redução percentual entre 2010 e 2011.

Despesa	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/2010	Variação 2011/2007
Vencimentos	5,931,591.88	6,040,014.40	6,212,614.97	6,315,140.86	5,860,858.69	-454,282.17	-70,733
Encargos das Instalações	147,450.93	148,703.14	156,095.55	172,016.82	176,205.57	4,188.75	28,755
Vigilância e Segurança	189,377.91	191,185.30	197,210.83	205,589.51	183,219.07	-22,370.44	-6,159
Comunicações	85,844.05	71,317.34	59,022.48	52,122.62	22,059.26	-30,063.36	-63,785
Limpeza e Higiene	105,435.10	116,224.14	121,946.11	127,592.35	107,928.12	-19,664.23	2,493
Conservação de Bens	229,631.33	142,491.34	193,722.96	542,312.42	300,664.31	-241,648.11	71,033
Estudos, Pareceres, Projetos	10,829.51	3,456.33	33,498.00	1,756.92	0.00	-1,756.92	-10,830
Formação	19,172.30	21,027.35	30,467.80	7,518.85	10,130.47	2,611.62	-9,042
Seminários, exposições e similares	28,160.45	14,590.54	22,212.03	25,559.19	11,591.66	-13,967.53	-16,569
Outros Trabalhos Especializados	379,762.67	661,705.49	590,973.85	257,202.48	189,795.29	-67,407.19	-189,967
Outros Serviços	103,335.24	500,527.53	87,914.31	113,976.74	61,976.58	-52,000.16	-41,359
Instituições sem fins lucrativos	50,768.55	72,220.50	35,535.53	5,000.00	10,000.00	5,000.00	-40,769
Bolsas	56,568.46	55,460.60	53,175.00	68,787.80	146,647.80	77,860.00	90,079
Equipamento Informático	138,839.93	70,975.39	138,064.07	188,455.68	53,735.19	-134,720.49	-85,105
Software Informático	93,346.62	27,325.74	101,950.17	146,570.52	67,642.68	-78,927.84	-25,704
Equipamento Administrativo	63,891.32	11,994.84	93,586.11	119,642.15	16,927.05	-102,715.10	-46,964
Equipamento Básico	307,815.44	19,565.91	272,524.06	90,896.03	68,297.05	-22,598.98	-239,518
Ajudas de Custo	101,284.87	79,141.60	87,465.76	85,478.58	35,243.34	-50,235.24	-66,042
Deslocações e Estadias	143,972.07	171,092.53	148,011.89	145,446.40	95,967.19	-49,479.21	-48,005
Transportes	4,559.07	4,576.62	8,650.53	4,850.88	5,820.07	969.19	1,261
TOTAL						-1.251.207,41	

A análise da despesa da FMH nos últimos 5 anos, agregada em grandes grupos, evidencia algumas tendências importantes:

- i) Uma estabilização dos encargos salariais em 2011, devida a cortes;
- ii) Um aumento de cerca de 30% dos encargos com instalações, apesar das medidas de contenção adotadas;
- iii) Uma redução dos encargos com segurança, fruto de uma reorganização da prestação deste serviço;
- iv) Uma redução muito grande com comunicações, por extensão da rede VOIP a toda a FMH;
- v) Uma inversão do crescendo de despesa com limpeza de instalações por renegociação contratual;

- vi) Uma oscilação das despesas com obras, com pico em 2010 e redução em 2011;
- vii) Uma redução significativa com prestação de trabalhos especializados;
- viii) Uma redução muito significativa com deslocações e ajudas de custo;
- ix) Uma contenção de despesa com equipamento informático e aplicações;
- x) Um aumento da despesa com bolsas de investigação para mais do dobro face a 2010 e de cerca de 90% nos últimos 5 anos.

Sim,
Carla
A

O retrato gráfico da agregação de despesas por grandes grupos (valores superiores a 100.000 euros) nos últimos 5 anos está exposto na figura 5.

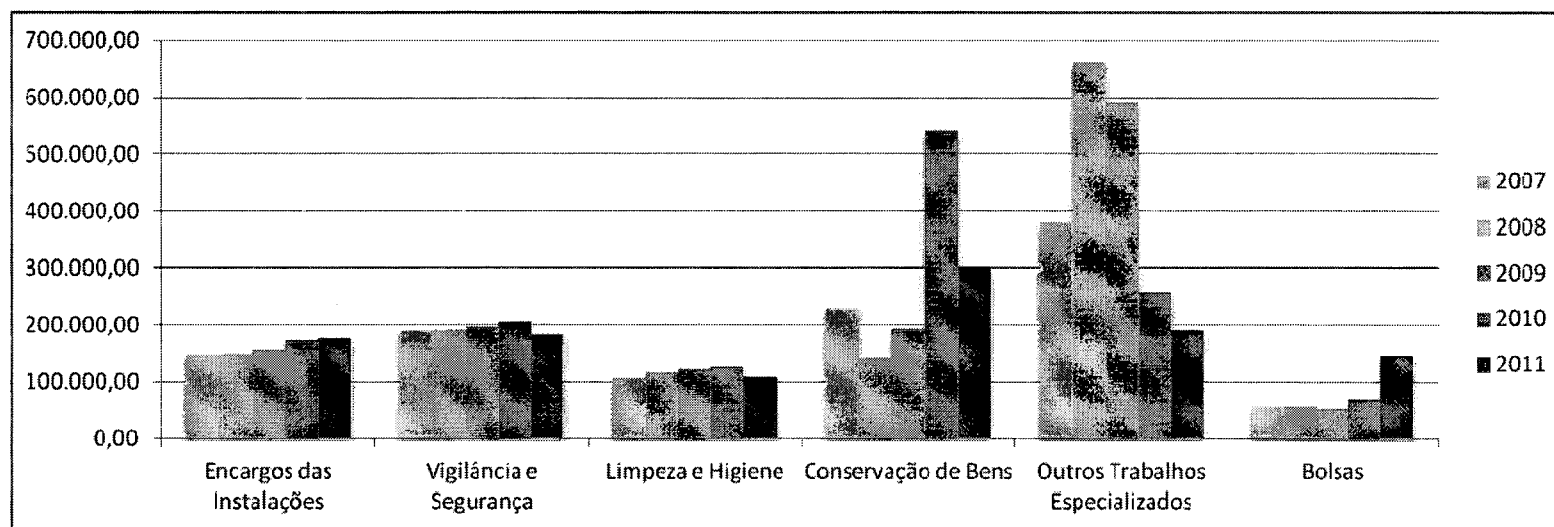


Figura 5. Evolução da despesa entre 2007 e 2012 – principais grupos de despesa com valor superior a 100.000 euros.

Sumário
Conteúdo
A

Nos sete grupos de despesa mais volumosos, pode referir-se que o ano de 2011 representou uma contenção de gastos não essenciais à missão da FMH e um aumento da despesa com recursos humanos afetos à investigação. Os encargos com bolsheiros aumentaram 77.860 euros, e foram a principal responsável por algum aumento de despesa por rubricas em 2011. As despesas com conservação de bens são críticas na FMH, uma vez que o suporte de condições de ensino e a lecionação de aulas práticas é essencial para garantir a boa condição da atividade pedagógica e a cativação de estudantes. No ano de 2010 tinha sido efetuado um esforço muito significativo na reabilitação de instalações e redes, que foi substancialmente reduzido em 2011, embora ainda tenha sido um dos principais grupos de despesa. A conservação de bens efetuada em 2010 e 2011 assegura um ano de 2012 muito menos exigente, e com libertação de verbas para outras necessidades de funcionamento e desenvolvimento.

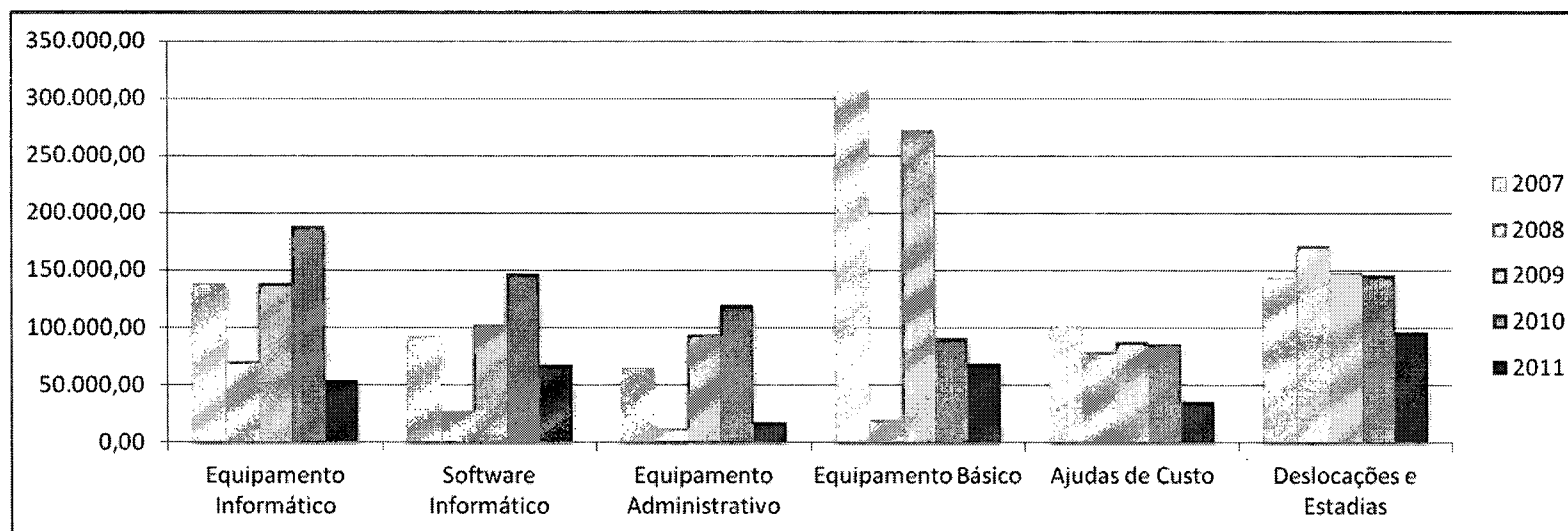


Figura 6. Evolução da despesa entre 2007 e 2012 – principais grupos de despesa com valor inferior a 100.000 euros.

A figura 6 ilustra a evolução da despesa nos últimos 5 anos em grupos de despesa mais reduzida. Em todos os grupos é evidente a contenção verificada em 2011, e que foi essencial ao equilíbrio financeiro da instituição. A despesa total reduzida entre 2011 e o ano anterior foi de 1.294.000, correspondentes a uma redução de 12,5 % da despesa do ano anterior. A despesa com pessoal diminuiu 490.000 euros, por força de redução de encargos com pessoal, e corresponde a 38% do total da redução de despesa. Todas as outras reduções de despesa totalizam 804.000 euros, cerca de 62% da redução de despesa verificada.

Handwritten signature and initials

Tabela 15. Saldos iniciais, receitas e despesas do ano, e saldo final por fonte de financiamento (em milhares de euros).

Origem	Saldo inicial	Receita do ano	Despesa do ano	Saldo Final de 2011
FCT	13	694	710	-3
OE	0	5,846	5,846	0
RP	374	2,399	2,294	479
UE	63	141	179	25
TOTAIS	450	9,080	9,029	501

O saldo final (suscetível de pequenos ajustamentos após encerramento da conta de gerência) foi ligeiramente superior ao saldo inicial, o que se deveu a receitas de propinas cobradas em dezembro. Manteve-se a regra do equilíbrio orçamental e foi acautelado um saldo inicial para 2012 que assegure um equilíbrio financeiro num ano que se adivinha particularmente difícil. Duas notas sobre a execução de 2011: a despesa em projetos FCT foi superior à receita acrescida do saldo inicial, e o facto de ter sido possível terminar o ano com um saldo em receitas próprias cerca de 100.000 euros superior ao saldo inicial. A previsão de receitas de OE ainda mais severas no orçamento de 2012 esteve na base desta reserva. As medidas de gestão tomadas em Março, depois de conhecidas as contingências da trimestralização e do decreto de execução orçamental, asseguraram uma execução orçamental difícil mas equilibrada. Contudo, as medidas de otimização implementadas em 2011 e já adaptadas às condições de 2012 não permitem muito mais redução de despesa sem interferir com a missão da FMH.

*Im-
cult
A*

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

BALANÇO

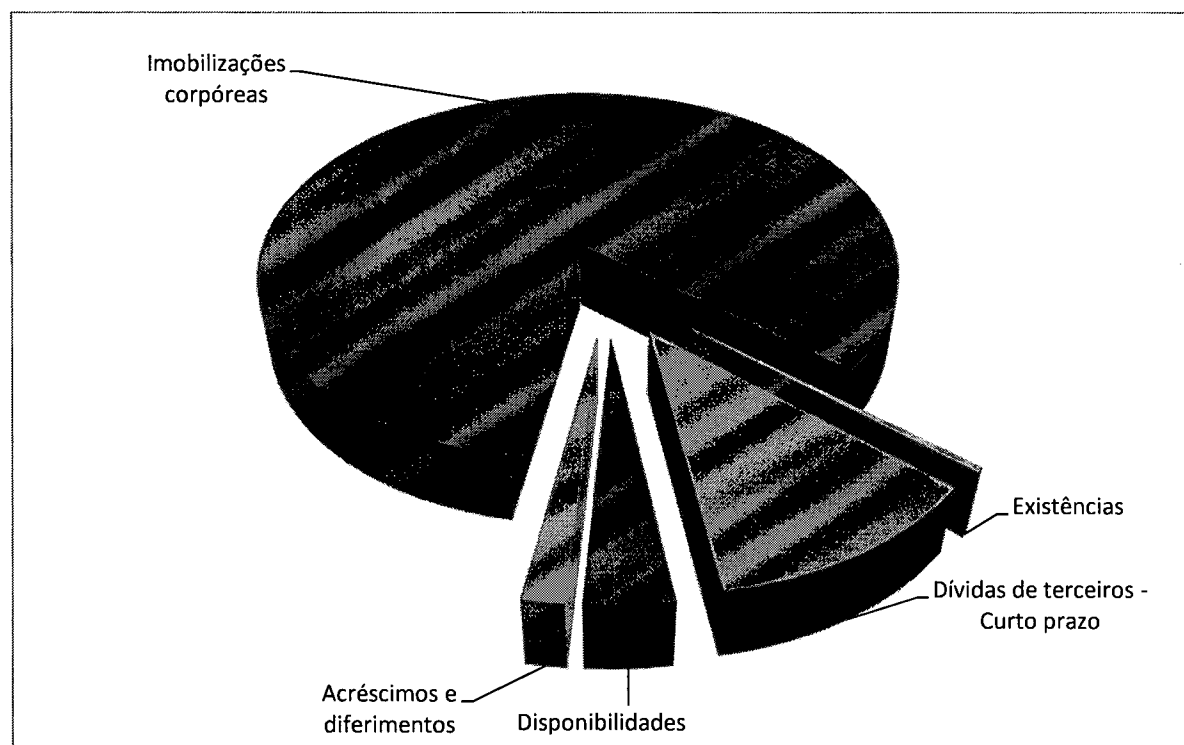


Figura 7. Estrutura do ativo

Im.
Chet
A

Tabela 16. Evolução das principais componentes do ativo líquido nos exercícios de 2010 e 2011

Ativo Líquido	2011	%	Variação		2010	%
			Absoluta	Relativa		
Imobilizado						
Imobilizações corpóreas	11.972.808,02	83,10%	-281.091,50	-2,29%	12.253.899,52	82,78%
Circulante						
Existências	51.842,98	0,36%	0,00	0,00%	51.842,98	0,35%
Dívidas de terceiros - Curto prazo	1.639.044,68	11,38%	211.841,12	14,84%	1.427.203,56	9,64%
Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa	503.898,88	3,50%	-44.025,04	-8,03%	547.923,92	3,70%
Acréscimos e diferimentos	239.479,16	1,66%	-283.020,84	-54,17%	522.500,00	3,53%
Total do Ativo Líquido	14.407.073,72	100,00%	-396.296,26	-2,68%	14.803.369,98	100,00%

Em 2011, o Ativo Líquido total ascendeu a 14,407 milhões de Euros, o que significa um decréscimo de cerca de 2,68% face a 2010, ano que se cifrou em 14,803 milhões de Euros, que evidencia a quebra do investimento em equipamentos, nomeadamente em equipamentos informáticos. Tal como se pode constatar, o Ativo Fixo ascendeu a 11,973 milhões de Euros, representando cerca de 83% do total do Ativo Líquido, à semelhança dos anos transatos. A diminuição na rubrica “Acréscimos e diferimentos” resulta, essencialmente, do decréscimo dos proveitos referentes a financiamento FCT a receber no futuro e, na mesma perspetiva, a diminuição dos valores apresentados em “Disponibilidades” reflete situação idêntica.

Paulo
A

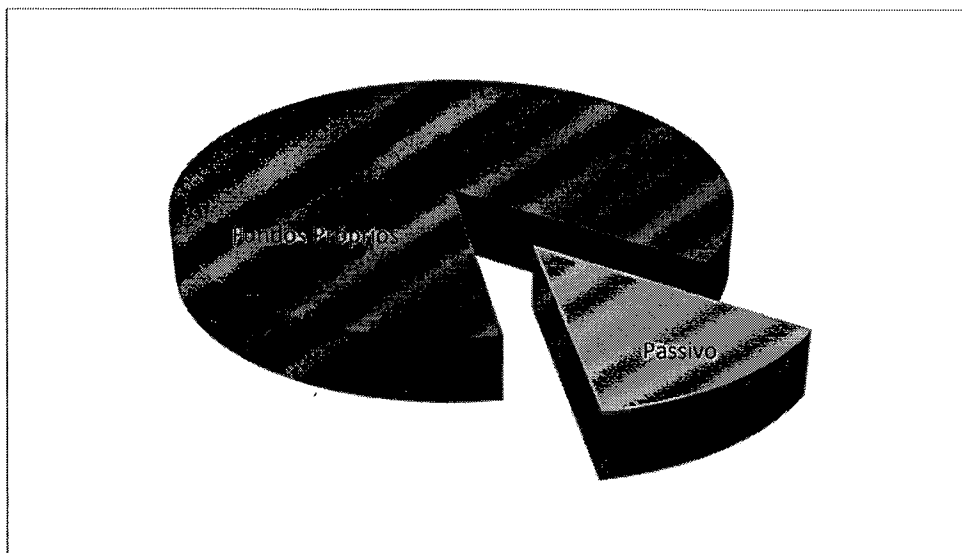


Figura 8. Estrutura dos Fundos Próprios e Passivo

Tal como resulta da tabela 17, os Fundos Próprios e o Passivo registaram um decréscimo global de cerca de 2,68%, que demonstra uma variabilidade de aproximadamente 396 milhares de euros. O Passivo evidencia um peso relativo na estrutura de aproximadamente 13%, e os Fundos Próprios representam um peso relativo na estrutura de aproximadamente 87%.

Imagem de assinatura e inicial

Tabela 17. Evolução das principais componentes dos Fundos Próprios e Passivo nos exercícios de 2010 e 2011

Fundos Próprios e Passivo	2011	%	Variação		2010	%
			Absoluta	Relativa		
Fundos próprios						
Património	14.134.737,43	113,06%	0,00	0,00%	14.134.737,43	114,16%
Resultados transitados	-1.752.829,71	-14,02%	-165.116,83	10,40%	-1.587.712,88	-12,82%
Resultado líquido do exercício	119.915,06	0,96%	285.031,89	-172,62%	-165.116,83	-1,33%
Total dos fundos próprios	12.501.822,78	86,78%	119.915,06	0,97%	12.381.907,72	83,64%
Passivo						
Dívidas a terceiros -						
Curto prazo	81.028,69	4,25%	-87.251,52	-51,85%	168.280,21	6,95%
Acréscimos e diferimentos	1.824.222,25	95,75%	-428.959,80	-19,04%	2.253.182,05	93,05%
Total do passivo	1.905.250,94	13,22%	-516.211,32	-21,32%	2.421.462,26	16,36%
Total dos fundos próprios e do passivo	14.407.073,72	100,00%	-396.296,26	-2,68%	14.803.369,98	100,00%

Relativamente aos Fundos Próprios, o aumento de 0,97% resulta do elevado aumento do resultado líquido positivo do exercício em relação ao evidenciado no ano anterior.

Relativamente ao Passivo, que se cifrou em 2011 em 1,905 milhões de Euros, há a realçar a grande diminuição do mesmo, resultante da diminuição das Dívidas a terceiros em 52% que resulta de nova inversão de procedimento administrativo relativo à entrega através do Pedido de Libertação de Créditos, passando o valor de retenções de IRS e ADSE referentes ao mês de Dezembro a ser, novamente, entregues em Dezembro, em oposição ao procedimento adotado em 2010 em que os descontos de IRS e da ADSE referentes ao mês homólogo foram entregues ao Estado no mês seguinte. Importa, ainda, realçar o elevado valor a pagar em 2012 do IVA referente à execução de obras e aquisições do 4.º trimestre de 2011 a influenciar a referida rubrica do Passivo.

Tabela 18. Indicadores financeiros considerados relevantes para análise relativa aos exercícios entre 2008 e 2011

Indicador	2011	2010	2009	2008	Observações
Autonomia Financeira	87%	84%	85%	92%	Melhoria no desempenho
Endividamento	13%	16%	15%	8%	Melhoria no desempenho
Liquidez Geral	1,28	1,05	1,18	1,99	Melhoria no desempenho

Da análise aos indicadores, denota-se uma inversão na tendência negativa, remetendo estes para valores aproximados ao exercício de 2008.

Do quadro anterior destaca-se, em termos de estrutura, a autonomia financeira evidenciada pela Faculdade de Motricidade Humana, que revela uma grande solidez e excelente capacidade para solver os seus compromissos, facto que se manteve em 2011, registando um aumento relativamente ao exercício anterior.

Quanto ao endividamento, a tendência de melhoria é, igualmente demonstrada, evidenciando ainda valores diminutos. Importa referir que, a ocorrer aumento do mesmo, tal situação poderá originar, de futuro, riscos de dificuldades de tesouraria para a FMH.

O rácio de liquidez geral indica que os fundos facilmente utilizáveis pela FMH cobrem as dívidas de curto prazo, pelo que ainda há poucos riscos de problemas de tesouraria sérios.

Uma análise conjugada destes indicadores e da sua evolução face aos exercícios anteriores denota uma melhoria do seu comportamento, não apresentando níveis de riscos de liquidez dos ativos preocupantes.

Assinatura
A

Handwritten signature
A

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

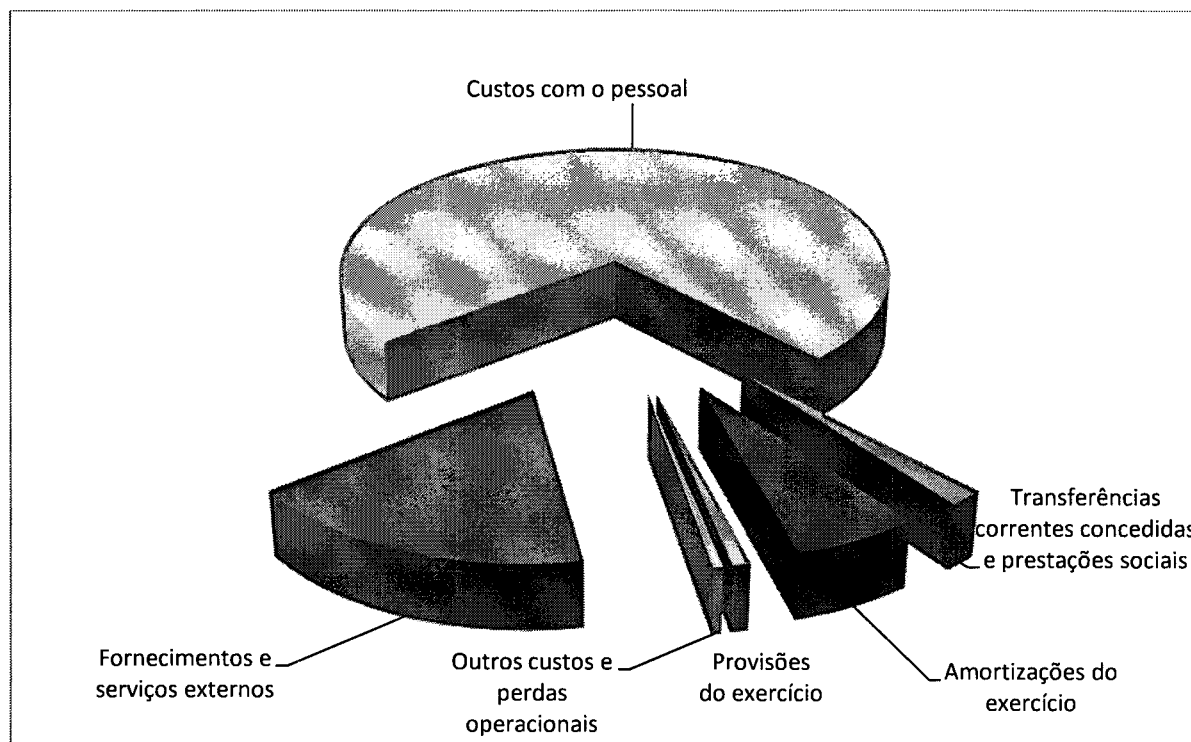


Figura 9. Estrutura dos custos operacionais

Tabela 19. Evolução das principais componentes dos Custos e Perdas nos exercícios de 2010 e 2011

Custos e Perdas	2011	%	Variação		2010	%
			Absoluta	Relativa		
Fornecimentos e serviços externos	1.531.048,14	17,19%	-585.088,84	-27,65%	2.116.136,98	20,44%
Custos com o pessoal	6.528.753,65	73,32%	-827.875,15	-11,25%	7.356.628,80	71,05%
Transferências correntes						
concedidas e prestações sociais	157.647,80	1,77%	25.784,25	19,55%	131.863,55	1,27%
Amortizações do exercício	548.089,15	6,16%	-39.338,38	-6,70%	587.427,53	5,67%
Provisões do exercício	75.712,49	0,85%	39.642,07	109,90%	36.070,42	0,35%
Outros custos e perdas operacionais	40.806,32	0,46%	16.769,20	69,76%	24.037,12	0,23%
Custos Operacionais	8.882.057,55	99,75%	-1.370.106,85	-13,36%	10.252.164,40	99,01%
Custos e perdas financeiros	12.895,88	0,14%	800,62	6,62%	12.095,26	0,12%
Custos Correntes	8.894.953,43	99,90%	-1.369.306,23	-13,34%	10.264.259,66	99,13%
Custos e perdas extraordinários	9.210,63	0,10%	-80.690,69	-89,75%	89.901,32	0,87%
Custos Totais	8.904.164,06	100,00%	-1.449.996,92	-14,00%	10.354.160,98	100,00%
Resultado líquido do exercício	119.915,06	1,33%	285.031,89	172,62%	-165.116,83	-1,62%
	9.024.079,12		-1.164.965,03	-11,43%	10.189.044,15	

A análise da tabela acima mostra uma diminuição de, aproximadamente, 13% dos custos operacionais, situação que pode ser explicada pela conjugação dos seguintes fatores:

- A legislação que reflete as medidas de contenção adotadas pelo governo cria constrangimentos ao nível da despesa pública pelo que o investimento público foi menor, refletindo-se este aspeto no financiamento externo e na diminuição de receitas próprias.
- Com maior peso foram adotadas pelo governo medidas de controlo orçamental, nomeadamente através da redução dos salários dos trabalhadores em funções públicas e através de forte redução nos valores a pagar de subsídios de férias relativos a 2011, cujo pagamento se verificaria em 2012.
- O ano de 2011 foi um ano em que a redução do investimento, quer ao nível da melhoria das instalações, quer dos equipamentos, se verificou em relação ao ano transato.
- As medidas de contenção de custos adotadas pelo Conselho de Gestão no ano de 2010 tiveram o seu reflexo na redução dos custos em 2011 (ex. água, eletricidade, comunicações).

Handwritten signature and initials

Paulo
Chel
A

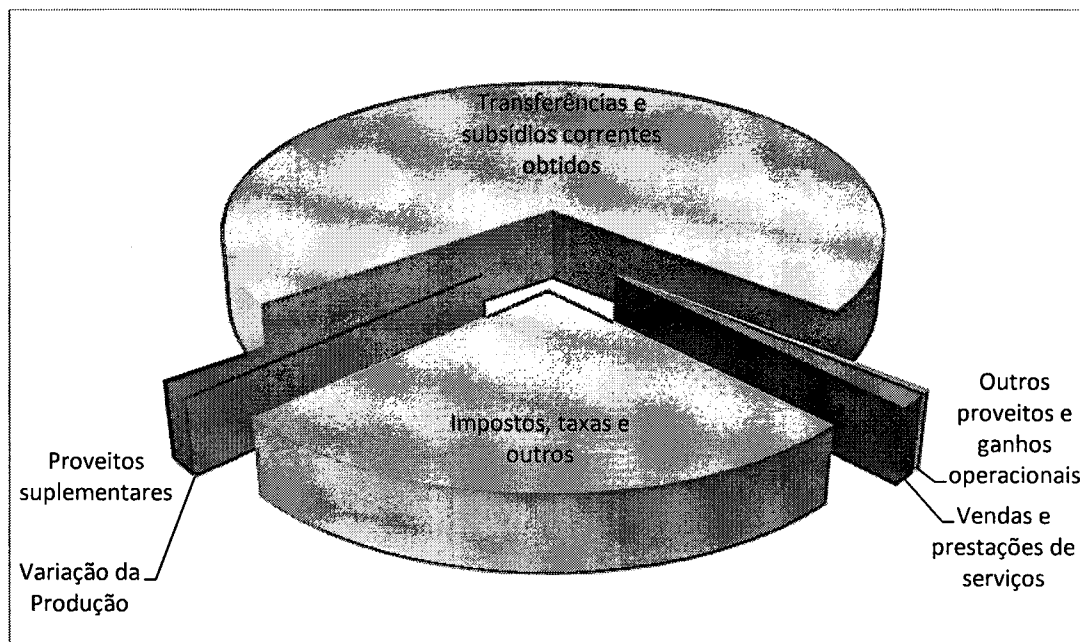


Figura 10. Estrutura dos proveitos operacionais

Handwritten signature and initials.

Tabela 20. Evolução das principais componentes dos Proveitos e Ganhos nos exercícios de 2010 e 2011

Proveitos e Ganhos	2011	%	Variação		2010	%
			Absoluta	Relativa		
Vendas e prestações de serviços	111.343,39	1,23%	-1.631,87	-1,44%	112.975,26	1,11%
Impostos, taxas e outros	2.233.101,48	24,75%	38.425,05	1,75%	2.194.676,43	21,54%
Variação da Produção	30,47	0,00%	30,47	0,00%	0,00	0,00%
Proveitos suplementares	148.560,57	1,65%	-51.076,16	-25,58%	199.636,73	1,96%
Transferências e subsídios correntes obtidos	6.087.906,34	67,46%	-697.897,05	-10,28%	6.785.803,39	66,60%
Outros proveitos e ganhos operacionais	28.500,00	0,32%	-30.190,90	-51,44%	58.690,90	0,58%
Proveitos Operacionais	8.609.442,25	95,41%	-742.340,46	-7,94%	9.351.782,71	91,78%
Proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Proveitos Correntes	8.609.442,25	95,41%	-742.340,46	-7,94%	9.351.782,71	91,78%
Proveitos e ganhos extraordinários	414.636,87	4,59%	-422.624,57	-50,48%	837.261,44	8,22%
Proveitos Totais	9.024.079,12	100,00%	-1.164.965,03	-11,43%	10.189.044,15	100,00%

O quadro acima evidencia uma diminuição de cerca de 1% nas vendas e prestações de serviços, valor semelhante ao ocorrido em 2010, bem como um decréscimo de todas as demais rubricas de proveitos operacionais, com exceção da rubrica de "Impostos, taxas e outros". O decréscimo de "Proveitos suplementares" tem origem na redução de proveitos referentes a cedência de propriedade intelectual e de instalações. É de salientar que a diminuição das Transferências correntes, de cerca de 10%, resulta do decréscimo do valor transferido em sede de Orçamento de Estado em relação ao ano transato.

Importa ainda referir que a diminuição de 50% na rubrica "Proveitos e Ganhos Extraordinários" refere-se ao decréscimo das transferências de capital por parte da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

RESULTADOS

Tabela 21. Evolução dos resultados apurados nos exercícios de 2010 e 2011

Resultados	2011	Variação		2010
		Absoluta	Relativa	
Resultados Operacionais	-272.615,30	627.766,39	69,72%	-900.381,69
Resultados Financeiros	-12.895,88	-800,62	-6,62%	-12.095,26
Resultados Correntes	-285.511,18	626.965,77	68,71%	-912.476,95
Resultados Extraordinários	405.426,24	-341.933,88	-45,75%	747.360,12
Resultado Líquido do Exercício	119.915,06	285.031,89	172,62%	-165.116,83

Os resultados do exercício de 2011 foram fortemente influenciados pelas medidas impostas pelo governo e que levaram à diminuição de custos com pessoal, bem como ao reflexo das medidas de contenção de custos gerais de funcionamento tomadas pelo Conselho de Gestão, refletindo-se esta situação no extraordinário aumento dos resultados operacionais. Nesse sentido, o resultado líquido do exercício evidencia valores muito positivos em oposição aos anos anteriores.

Handwritten signature and initials

INDICADORES ECONÓMICOS

Tabela 22. Principais indicadores para análise económica relativos aos exercícios de 2010 e 2011

Indicador	2011	2010	2009	Observações
Cash-Flow	743.716,70	458.381,12	374.867,55	Melhoria no desempenho
EBITDA	351.186,34	-276.883,74	32.048,24	Melhoria no desempenho

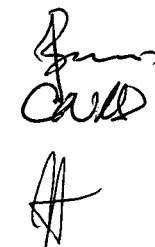
Apesar dos constrangimentos já referidos, e conforme evidenciado nos quadros anteriores, a FMH gerou, no exercício de 2011, um CashFlow positivo de 744 milhares de Euros e um EBITDA, igualmente, positivo de cerca de 351 milhares de Euros. Pela conjugação destes dois indicadores, e analisando os dados anteriormente reportados, poder-se-á afirmar que o peso na estrutura de custos dos custos com pessoal originados em 2011, bem como dos custos com a depreciação do imobilizado da FMH (que reduziu em cerca de 6%), apresentam uma redução por contrapartida do elevado aumento evidenciado pelos custos com provisões (mais de 100%). Estes fatores conjugados com a legislação que conduziu à redução dos vencimentos explicam o aumento do EBITDA. Ao nível do CashFlow, o desempenho evidenciado em 2011 resulta dos mesmos fatores que influenciaram o desempenho do EBITDA, pese embora a redução dos resultados extraordinários por via da diminuição dos proveitos originados por financiamento FCT.

Podemos concluir que, neste cenário, o exercício de 2011 apresentou um desempenho bastante superior tanto ao nível dos resultados operacionais como dos correntes.

SÍNTESE FINAL

As tendências gerais da atividade desenvolvida em 2011 podem ser sintetizadas do seguinte modo:

- Redução significativa do financiamento público;
- Aumento do valor de receitas próprias em cerca de 10% face ao ano anterior;
- Receitas próprias constituem cerca de 40% do orçamento total da FMH;
- Forte contenção das despesas de funcionamento;
- Alargamento da aquisição de serviços por contrato;
- Forte aumento da despesa com bolseiros;
- Aumento ligeiro dos alunos de licenciatura;
- Redução ligeira dos alunos de mestrado;
- Aumento significativo de alunos de doutoramento;
- Redução de inscrições em cursos não conferentes de grau;
- Aumento da publicação científica em periódicos indexados;
- Estabilização das receitas FCT;
- Estabilização de ETI docentes e não-docentes;
- Aumento do número de alunos Erasmus (*incoming*);
- Continuação do investimento em obras e conservação dos edifícios;
- Empregabilidade boa dos licenciados e em regra até 6 meses após conclusão de licenciatura.



ANEXOS

MAPAS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Balanço à data de 31/12/2011

Demonstração de Resultados em 31/12/2011

Anexos às Demonstrações Financeiras

Mapa de Fluxos de Caixa em 31/12/2011

Mapa 7.1 Orçamento de Funcionamento - Despesa

Mapa 7.2 Orçamento de Funcionamento - Receita

Pin
carf
A

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana

Balanço à data de 31/12/2011

Valores em euros

Jun
2012
A

Códigos das contas	Activo	Exercícios			
		2011			2010
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público:				
451	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	0,00	0,00	0,00	0,00
454	Infra-estruturas e equipamentos de natureza militar	0,00	0,00	0,00	0,00
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	4.533.800,00	0,00	4.533.800,00	4.533.800,00
422	Edifícios e outras construções	6.719.782,01	610.085,36	6.109.696,65	6.193.968,33
423	Equipamento básico	1.996.873,01	1.195.239,43	801.633,58	880.828,57
424	Equipamento de transporte	15.855,83	15.501,06	354,77	780,48
425	Ferramentas e utensílios	1.996,91	1.794,11	202,80	265,20
426	Equipamento administrativo	3.354.136,20	2.842.755,31	511.380,89	620.252,14
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	662.691,67	646.952,34	15.739,33	24.004,80
442	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		17.285.135,63	5.312.327,61	11.972.808,02	12.253.899,52
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	<i>Total do activo fixo</i>	17.285.135,63	5.312.327,61	11.972.808,02	12.253.899,52

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana

Balanço à data de 31/12/2011

Valores em euros

Códigos das contas	Activo	Exercícios			
		2011			2010
		AB	AP	AL	AL
	Circulante				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	8.514,07	0,00	8.514,07	8.514,07
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	43.328,91	0,00	43.328,91	43.328,91
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		51.842,98	0,00	51.842,98	51.842,98
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
2812+2822	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
2811+2821	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, conta corrente	49.937,78	0,00	49.937,78	78.768,40
212	Contribuintes, conta corrente	1.546.165,49	0,00	1.546.165,49	1.317.810,66
213	Utentes, conta corrente	1.755,00	0,00	1.755,00	1.932,66
214	Clientes, contribuintes e utentes -Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	197.858,97	197.858,97	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	27.494,57	0,00	27.494,57	0,00
262+...+268	Outros devedores	13.691,84	0,00	13.691,84	28.691,84
		1.836.903,65	197.858,97	1.639.044,68	1.427.203,56
	Títulos negociáveis				
151	Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos da dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
	Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa:				
13	Conta no Tesouro	322.909,15	0,00	322.909,15	467.821,74
12	Depósitos em instituições financeiras	180.877,30	0,00	180.877,30	79.358,16
11	Caixa	112,43	0,00	112,43	744,02
		503.898,88	0,00	503.898,88	547.923,92
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimo de proveitos	239.479,16	0,00	239.479,16	522.500,00
272	Custos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00
		239.479,16	0,00	239.479,16	522.500,00
	<i>Total de amortizações</i>	0,00	5.312.327,61	0,00	0,00
	<i>Total de provisões</i>	0,00	197.858,97	0,00	0,00
	<i>Total do activo</i>	19.917.260,30	5.510.186,58	14.407.073,72	14.803.369,98

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana




Balanço à data de 31/12/2011

Valores em euros

Códigos das contas		Exercícios	
		2011	2010
	Fundos Próprios e Passivo		
	Fundos próprios:		
51	Património	14.134.737,43	14.134.737,43
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	Reservas:		
571	Reservas legais	0,00	0,00
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	0,00	0,00
577	Reservas decorrentes de transferências de activos	0,00	0,00
59	Resultados transitados	-1.752.829,71	-1.587.712,88
88	Resultado líquido do exercício	119.915,06	-165.116,83
		12.501.822,78	12.381.907,72
	Passivo:		
29	Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
23111+23211	Empréstimos por dívida titulada	0,00	0,00
23112+23212	Empréstimos por dívida não titulada	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores, conta corrente	0,00	0,00
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
219	Adiantamentos de Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado, conta corrente	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	78.135,94	168.280,21
262+...+268	Outros credores	2.892,75	0,00
		81.028,69	168.280,21
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimo de custos	508.820,84	962.668,46
274	Proveitos diferidos	1.315.401,41	1.290.513,59
		1.824.222,25	2.253.182,05
	<i>Total dos fundos próprios e do passivo</i>	14.407.073,72	14.803.369,98

Valores em euros

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Demonstração de Resultados, em 31/12/2011

Códigos das contas		Exercícios			
		2011		2010	
	Custos e perdas				
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos		1.531.048,14		2.116.136,98
641+642	Custos com o pessoal				
	Remunerações	5.510.625,21		6.349.978,31	
643 a 648	Encargos sociais				
	Pensões	0,00		0,00	
	Outros	1.018.128,44	6.528.753,65	1.006.650,49	7.356.628,80
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais		157.647,80		131.863,55
66	Amortizações do exercício	548.089,15		587.427,53	
67	Provisões do exercício	75.712,49	623.801,64	36.070,42	623.497,95
65	Outros custos e perdas operacionais		40.806,32		24.037,12
	(A)		8.882.057,55		10.252.164,40
68	Custos e perdas financeiras		12.895,88		12.095,26
	(C)		8.894.953,43		10.264.259,66
69	Custos e perdas extraordinários		9.210,63		89.901,32
	(E)		8.904.164,06		10.354.160,98
88	Resultado líquido do exercício		119.915,06		-165.116,83
			9.024.079,12		10.189.044,15
	Proveitos e ganhos				
71	Vendas e prestações de serviços				
	Vendas de mercadorias	57.747,59		69.645,26	
	Vendas de produtos	0,00		0,00	
	Prestações de serviços	53.595,80	111.343,39	43.330,00	112.975,26
72	Impostos, taxas e outros		2.233.101,48		2.194.676,43
	Variação da produção		30,47		0,00
75	Trabalhos para a própria entidade		0,00		0,00
73	Proveitos suplementares		148.560,57		199.636,73
74	Transferências e subsídios correntes obtidos				
741	Transferências - Tesouro	0,00		0,00	
742 a 749	Outras	6.087.906,34	6.087.906,34	6.785.803,39	6.785.803,39
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		28.500,00		58.690,90
	(B)		8.609.442,25		9.351.782,71
78	Proveitos e ganhos financeiros		0,00		0,00
	(D)		8.609.442,25		9.351.782,71
79	Proveitos e ganhos extraordinários		414.636,87		837.261,44
	(F)		9.024.079,12		10.189.044,15

Resumo:

Resultados operacionais: (B) - (A)	-272.615,30	-900.381,69
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)	-12.895,88	-12.095,26
Resultados correntes: (D) - (C)	-285.511,18	-912.476,95
Resultado líquido do exercício: (F) - (E)	119.915,06	-165.116,83

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Euros)

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade para o sector da Educação. As notas cuja numeração é omissa neste anexo não são aplicáveis à Entidade ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

8.1 CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

8.1.1 Identificação:

A Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa (doravante designada por FMH), constituída em 9 de Março de 1989, é uma Unidade Orgânica da Universidade Técnica de Lisboa, que está sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência. Tem sede na Estrada da Costa, 1495 – 688 Cruz Quebrada. É uma pessoa coletiva de direito público, com o N.º de Contribuinte 501 621 288, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira e patrimonial.

8.1.2 Legislação:

A FMH é uma unidade orgânica da Universidade Técnica de Lisboa (UTL), nos termos do art. n.º 49 dos respetivos Estatutos, homologados pelo Despacho n.º 28567/2008 (publicado no Diário da República, N.º 216, II Série, de 6 de Novembro de 2008).

A FMH rege-se pelo disposto nos seus estatutos que foram publicados no Diário da República N.º 120, II Série de 24 de Junho de 2009.

A sua Lei Orgânica e quadro de pessoal não docente foi publicada no Diário da República, I série, de 29 de Abril de 1988.

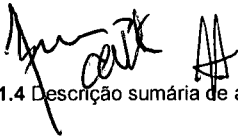
8.1.3 Estrutura organizacional e efetiva:

Da organização interna da FMH fazem parte as seguintes estruturas:

1) Órgãos de Gestão da Faculdade:

- a) Conselho de Escola;
- b) O Presidente;
- c) O Conselho de Gestão;
- d) O Conselho Científico;
- e) O Conselho Pedagógico;
- f) O Conselho de Ética;
- g) O Conselho de Docentes e Investigadores;
- h) Os Departamentos;
- i) As Seções Autónomas;
- j) O Conselho Coordenador da Formação Científica;
- k) O Conselho Coordenador da Formação Inicial e Profissional;
- l) O Conselho Coordenador da Formação Contínua e Especializada.

2) Administração;



8.1.4 Descrição sumária de atividades

São atribuições da FMH ministrar formação académica conducente à atribuição dos graus de licenciado, mestre e doutor, realizar e promover investigação científica e tecnológica nas áreas científicas da sua competência, promover ações de extensão universitária, incluindo prestação de serviços à comunidade e conceder equivalências e reconhecimento de habilitações académicas.

8.1.5 Recursos Humanos

Os Responsáveis pelos Órgãos de Gestão são os seguintes:

Presidente do Conselho de Escola

Prof. Doutor Gustavo Manuel Vaz da Silva Pires

Presidente da Faculdade

Prof. Doutor Carlos Alberto Ferreira Neto

Vice-Presidente da Faculdade

Prof. Doutor João Manuel Pardal Barreiros

Vice-Presidente da Faculdade

Prof. Doutor Rui Fernando Roque Martins

Vice-Presidente da Faculdade

Prof. Doutor Teresa Margarida Crato Patrone de Abreu Cotrim

Presidente do Conselho Científico

Profª. Doutora Maria Leonor Frazão Moniz Pereira da Silva

Vice-Presidente do Conselho Científico

Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves

Presidente do Conselho Pedagógico

Prof. Doutor Fernando Manuel da Cruz Duarte Pereira

Secretário da Faculdade

Mestre João Fernando Pires Mendes Jacinto

O pessoal em funções a 31 de Dezembro de 2011, era de 191 pessoas, discriminado da seguinte forma:

Handwritten signature and initials

		Pessoal não Docente	Pessoal Docente	Total
Contrato em Funções Públicas por tempo indeterminado	Homens	7	45	52
	Mulheres	39	34	73
	Total	46	79	125
Contrato em Funções Públicas por tempo certo	Homens	1	35	36
	Mulheres	1	22	23
	Total	2	57	59
Prestação de Serviços	Homens	1	0	1
	Mulheres	0	0	0
	Total	1	0	1
Dirigente	Homens	3	0	3
	Mulheres	3	0	3
	Total	6	0	6
Total		55	136	191

8.1.6 Organização contabilística

Em termos contabilísticos e de gestão financeira, a Faculdade de Motricidade Humana encontra-se organizada por centros de custo, correspondendo estes aos departamentos e serviços da Faculdade, às licenciaturas e outros cursos lecionados conferentes e não conferentes de grau e aos diversos projetos de investigação e consultoria.

Nos Serviços Financeiros e nos Recursos Humanos existe um sistema informático integrado para a contabilidade e gestão de recursos humanos.

Os serviços de contabilidade são centralizados, sendo o registo de toda a informação contabilística efetuados nos mesmos.

Os livros de registo utilizados são os previstos pela aplicação das normas constantes do POC Educação, nomeadamente Diário, Razão e Balancetes do razão.

 A

Existe ainda o registo de inventário, nomeadamente de todos os documentos previstos na Portaria que aprova o CIBE.

O arquivo dos documentos de suporte aos registos contabilísticos encontra-se organizado da seguinte forma:

- Existe um arquivo único onde se encontram os documentos de suporte às operações orçamentais de cabimento, compromisso, processamento e as autorizações para efectuar a despesa e para o pagamento dadas pelos órgãos competentes.
- Os documentos de suporte dos custos e proveitos encontram-se arquivados em pasta própria.
- Juntamente com os documentos de suporte dos custos e proveitos é arquivada a nota de lançamento emitida pelo sistema informático.
- Como arquivos auxiliares existem ainda os seguintes arquivos de documentos:
 - Orçamento e alterações orçamentais;
 - Extratos bancários;
 - Reconciliações bancárias.
- A contabilidade orçamental é efectuada em concordância com a contabilidade patrimonial, encontrando-se ambas no mesmo sistema.

8.2. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

8.2.1. Disposições do POC-ED

As notas que se seguem estão organizadas em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade para o sector da Educação. Os números não indicados neste anexo não são aplicáveis, ou não são relevantes. Todos os valores encontram-se expressos em Euros.

As Demonstrações Financeiras e demais anexos relativos às contas do exercício de 2011 foram elaborados segundo as normas e princípios contabilísticos do Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação (POC - Educação) aprovado pela Portaria 794/ 2000 de 20 de Setembro, excepto nos casos identificados.

O Princípio do Custo Histórico foi aplicado aos registos contabilísticos efetuados.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os Princípios da Contabilidade definidos no POC – Educação.

Em todas as restantes operações materialmente relevantes não foram derogadas nenhuma das disposições do POC-Educação.

8.2.2. Comparabilidade com os exercícios anteriores

No exercício em apreço não existem quaisquer limitações à comparabilidade.

8.2.3. Bases Contabilísticas e Critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Faculdade, mantidos de acordo com princípios de contabilidade pública geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações Corpóreas

i - Os bens do activo imobilizado adquiridos ou obtidos por cedência, transferência e doação, com excepção dos edifícios e viaturas encontram-se valorizados ao custo histórico.

ii - O cálculo das amortizações foi efectuado com base nas taxas definidas na Portaria 671/2000 de 17 de Abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Móveis do Estado (CIME), com excepção dos bens à qual foi aplicada uma taxa de amortização de 100%, por estarem sujeitos ao respectivo critério de materialidade preconizado no artigo 34º da mesma Portaria.

iii - Os edifícios foram objecto de avaliação em 2004 por uma empresa certificada e encontram-se expressos nas demonstrações financeiras pelo valor resultante da avaliação efectuada.

Os relatórios da referida avaliação demonstram as bases de cálculo para a obtenção dos valores incluídos nas presentes demonstrações financeiras

b) Existências

As existências são valorizadas de acordo com o custo de aquisição ou produção. O método de custeio das saídas utilizado é o custo médio, o qual é gerado através de uma aplicação informática de gestão de stocks. Em 2011 começaram a ser valorizadas as ofertas de existências.

c) Especialização dos Exercícios

Reconhecimento de custos e proveitos

Os custos e os proveitos são registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, segundo o qual as transações são contabilisticamente reconhecidas quando geradas, independentemente do momento do seu pagamento e/ou recebimento.

As transferências correntes obtidas do Orçamento de Estado, resultantes do orçamento aprovado e subsequentes alterações orçamentais, são reconhecidas como proveito no exercício a que respeitam.

Férias e Subsídios de Férias

A responsabilidade com férias e subsídios de férias é registada como custo do ano em que o pessoal adquire o direito ao gozo das férias. Em consequência, o valor de férias e dos subsídios de férias vencido e não pago à data do balanço foi estimado e incluído na rubrica de "Acréscimos de custos", o que, no presente exercício, originou uma considerável diminuição dos valores estimados a pagar, por força da aplicação do estipulado na Lei do Orçamento de Estado para 2012.

d) Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

As dívidas de e a terceiros em moeda estrangeira são registadas ao câmbio da data considerada para a operação, salvo se o câmbio estiver fixado pelas partes ou garantido por uma terceira entidade.

À data do balanço, as dívidas de ou a terceiros resultantes dessas operações em relação às quais não exista fixação ou garantia de câmbio são actualizadas com base no câmbio dessa data. As respetivas diferenças de câmbio são reconhecidas como resultados do exercício.

e) Provisões para Cobrança Duvidosa

Foram constituídas provisões de cobrança duvidosa para os utentes em mora há mais de 1 ano, para as quais tinham sido efectuadas diligências de cobrança.

8.2.5 – O apuramento do resultado líquido do presente exercício encontra-se influenciado pelos seguintes factos:

- As receitas obtidas de organismos públicos que se destinam a projectos internos da faculdade estão reflectidos na contabilidade numa óptica de caixa pelo facto de não existir um sistema de contabilidade analítica integrada que permita identificar a que exercícios devem as mesmas ser imputadas.
- O processo interno de reorganização dos procedimentos de controlo sobre as existências iniciado em 2008, designadamente através da implementação de um sistema de contabilidade analítica atuante sobre os artigos da seção de edições, ainda não se encontra concluído. Assim, por não existir fiabilidade na informação disponível, à data de 31 de Dezembro de 2011, não se procedeu ao apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas associado a estes bens.

8.2.7 - Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 o movimento ocorrido nas rubricas de imobilizado, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Activo bruto			
	Saldo inicial	Reforços	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	-	-	-	-
	-	-	-	-
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e Recursos Naturais	4.533.800,00	-	-	4.533.800,00

Edif. e Out. Construções	6.719.782,01	-	-	6.719.782,01
Equip. e material básico	1.859.809,07	137.063,94	-	1.996.873,01
Equip. de transporte	15.855,83	-	-	15.855,83
Ferramentas e utensílios	1.996,91	-	-	1.996,91
Equip. Administrativo	3.227.449,69	126.686,51	-	3.354.136,20
Outras imobilizações corpóreas	659.444,47	3.247,20	-	662.691,67
Imobilizações em curso	-	-	-	-
	17.018.137,98	266.997,65	-	17.285.135,63
Amortizações acumuladas				
	Saldo inicial	Reforços	Regularizações	Saldo final
Rubricas				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	-	-	-	-
	-	-	-	-
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-
Edif. e Out. Construções	525.813,68	84.271,68	-	610.085,36
Equip. e material básico	978.980,50	216.258,93	-	1.195.239,43
Equip. de transporte	15.075,35	425,71	-	15.501,06
Ferramentas e utensílios	1.731,71	62,40	-	1.794,11
Equip. Administrativo	2.607.197,55	235.557,76	-	2.842.755,31
Outras imobilizações corpóreas	635.439,67	11.512,67	-	646.952,34
	4.764.238,46	548.089,15	0	5.312.327,61

Handwritten signature and initials

8.2.8 - Os Serviços dispõem de um inventário elaborado segundo as normas do CIBE, e emitidos, relativamente aos ativos expressos nas demonstrações financeiras, todos os mapas previstos na legislação em vigor. Dos referidos mapas constam as informações relativas a:

- Descrição dos ativos imobilizados;
- Valores dos bens adquiridos em estado de uso;
- Datas de aquisição e reavaliação;
- Valores de aquisição, ou outro valor contabilístico na sua falta, e valores de reavaliação;

- AA
- Taxas de amortização;
 - Amortizações do exercício e acumuladas;
 - Alienações, transferências e abates de elementos do ativo imobilizado, no exercício;
 - Valores líquidos dos elementos do ativo imobilizado.

8.2.23 - Em 31 de Dezembro de 2011, existiam dívidas de cobrança duvidosa no valor de 283.370,53 euros, as quais se encontravam totalmente ajustadas e refletidas na rubrica de provisões para cobranças duvidosas.

8.2.31 – Provisões Acumuladas

Códigos das contas	Rubricas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicações de tesouraria	0	0	0	0
291	Provisões para cobranças duvidosas	128.365,74	69.493,23	0	197.858,97
292	Provisões para riscos e encargos	0	0	0	0
39	Provisões para depreciação de existências	0	0	0	0
49	Provisões para investimentos financeiros	0	0	0	0
		128.365,74	69.493,23	0	197.858,97

8.2.32 - Movimentos na classe 5 "Fundo Patrimonial":

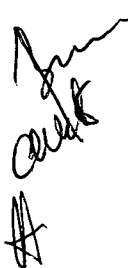
Rubricas	Saldo inicial	Diminuições	Aumentos	Saldo final
Património	14.134.737,43	-		14.134.737,43
Prestações Suplementares	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-
Outras Reservas	-	-	-	-
Resultados Transitados	-1.587.712,88	-	-165.116,83	-1.752.829,71
Resultado Líquido	119.915,06	-165.116,83	-119.915,06	-165.116,83
Total	12.666.939,61	-165.116,83	-285.031,89	12.216.790,89

8.2.37 – Demonstração dos Resultados Financeiros

P. M. A.
CHT
A

Código Contas	Custos e perdas	Exercícios		Código Contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2011	2010			2011	2010
681	Juros suportados	21,41	595,70	781	Juros obtidos	0,00	0,00
682	Perdas em empresas filiais e associadas	0,00	0,00	782	Ganhos em empresas filiais e associadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	217,43	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
686	Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	12.874,47	11.282,13	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
	Resultados financeiros	-12.895,88	-12.095,26				
		0,00	0,00			0,00	0,00

8.2.38 – Demonstração dos Resultados Extraordinários



Códigos Contas	Custos e perdas	Exercícios		Códigos Contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2011	2010			2011	2010
691	Transferências de capital concedidas	0,00	0,00	791	Restituição de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	0,00	793	Ganhos em existências	0,00	0,00
694	Perdas em imobilizações	0,00	0,00	794	Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
695	Multas e penalidades	0,00	49,94	795	Benefícios de penalidades contratuais	0,00	0,00
696	Aumentos de amortizações e provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e provisões	3.219,26	0,00
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	9.210,63	89.851,38	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	43.215,79	121.355,35
698	Outros custos e perdas extraordinários	0,00	0,00	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários (1)	368.201,82	715.906,09
	Resultados extraordinários	405.426,24	747.360,12				
		414.636,87	837.261,44			414.636,87	837.261,44

- 1) Esta rubrica inclui transferências de capital obtidas da Fundação para a Ciência e Tecnologia no decurso do ano económico de 2011 relativamente a projectos que estão a ser desenvolvidos ou que foram desenvolvidos em exercícios anteriores.

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2011



Valores em euros

Ano: 2011

	<u>Saldo da gerência anterior</u>		
	De Dotações orçamentais		
	do Programa 019 -Medida 016 -Fonte Financiamento 314 -Actividade 202	13.139,93	
	do Programa 019 -Medida 018 -Fonte Financiamento 480 -Actividade 193	62.717,36	
	do Programa 019 -Medida 018 -Fonte Financiamento 520 -Actividade 193	374.420,76	
		450.278,05	
	Descontos em vencimentos e salários		
	Receitas do Estado	97.645,87	
	Operações de tesouraria	0,00	
		97.645,87	
	Outros		
	Receitas do Estado	0,00	
	Operações de tesouraria	0,00	
		0,00	547.923,92

Handwritten signature and initials

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2011

Valores em euros

Ano: 2011

Código	Receitas		Importâncias	
	De Dotações orçamentais	Débitos	Parcial	Total
041108	Orçamento de Funcionamento			
	<u>Programa 019-Medida 016 - Fonte de financiamento 319</u>			
	<i>Receitas Correntes</i>			
0603075298	FCT		8.643,27	
0603075309	UNIVERSIDADE DE COIMBRA		1.339,00	9.982,27
	<i>Receitas de Capital</i>			
1003085298	FCT		469.595,39	
1003085329	FCSH-UNL		13.590,80	483.186,19
				493.168,46
	<u>Programa 019-Medida 016 - Fonte de financiamento 442</u>			
	<i>Receitas Correntes</i>			
060603	Financiamento comunitário em projectos co-financiados		200.520,84	200.520,84
				200.520,84
	<u>Programa 019-Medida 018 - Fonte de financiamento 311</u>			
	<i>Receitas Correntes</i>			
0603012985	Sendo ICTES		5.846.298,00	5.846.298,00
	Em cofre	744,02		5.846.298,00
	Em depósito	547.179,90		
	<u>Programa 019-Medida 018 - Fonte de financiamento 480</u>			
	<i>Receitas Correntes</i>			
060901	União Europeia - Instituições		141.726,07	141.726,07
		547.923,92		141.726,07
	<u>Programa 019-Medida 018 - Fonte de financiamento 510</u>			
	<i>Receitas Correntes</i>			
040122	Propinas		1.648.679,60	
040199	Taxas diversas		301.602,29	
040299	Multas e penalidades diversas		9.274,18	
060201	Bancos e outras instituições financeiras		43.500,00	
070103	Publicações e impressos		60.479,25	
070199	Outros		1.735,48	
070201	Aluguer de espaços e equipamentos		22.283,75	
070299	Outros		221.293,07	2.308.847,62
	<i>Receitas de Capital</i>			
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos		171,09	171,09
				2.309.018,71
	<u>Programa 019-Medida 018 - Fonte de financiamento 540</u>			
	<i>Receitas Correntes</i>			
0603075205	IDP		52.500,00	
060501B000	Municípios		37.000,00	89.500,00
				89.500,00
				9.080.232,08

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2011

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Valores em euros

Ano: 2011

<u>Importâncias retidas para entrega ao Estado ou outras entidades:</u>		
Descontos em vencimentos e salários		
<i>Receitas do Estado:</i>		
ADSE	198.055,54	
Direcção Geral dos Impostos	1.268.588,61	
	1.466.644,15	
<i>Operações de tesouraria:</i>		
Caixa de Previdência do Ministério da Educação	39,12	
Caixa Geral de Aposentações	526.059,05	
CPFAE	1.027,33	
Direcção Geral dos Impostos	11.935,11	
Segurança Social	71.456,68	
Sindicato da Função Pública	659,11	
Sindicato dos Professores da Grande Lisboa	2.437,62	
Sindicato Nacional do Ensino Superior	4.646,15	
SSMJ	17,25	
	618.277,42	
Outros		
<i>Operações de tesouraria:</i>		
Direcção Geral dos Impostos	5,00	
	5,00	
Outras OT		
<i>Operações de tesouraria:</i>		
Seguros dos alunos	2.432,50	
	2.432,50	2.087.359,07
Total		11.715.515,07

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2011

Valores em euros

Ano: 2011

Código	Créditos	Importâncias	
		Parcial	Total
	<u>Despesas</u>		
041108	De Dotações orçamentais		
	Orçamento de Funcionamento		
	<u>Programa 019-Medida 016 - Fonte de financiamento 314</u>		
	<i>Despesas Correntes</i>		
020118	Livros e documentação técnica	3.498,00	3.498,00
			3.498,00
	<u>Programa 019-Medida 016 - Fonte de financiamento 319</u>		
	<i>Despesas Correntes</i>		
010106	Pessoal contratado a termo	51.248,08	
010113	Subsídio de refeição	1.417,64	
010114	Subsídios de férias e de Natal	11.724,56	
010204	Ajudas de custo	13.885,23	
010305A0B0	Contribuições para a Segurança Social	14.042,97	
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	4.433,74	
020111	Material de consumo clínico	23.664,88	
020118	Livros e documentação técnica	33.421,83	
020120	Material de educação, cultura e recreio	51.490,86	
020121	Outros bens	1.048,50	
020203	Conservação de bens	19.906,31	
020210	Transportes	126,24	
020212B000	Outros	110,84	
020213	Deslocações e estadas	56.786,74	
020215A000	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	2.682,69	
020215B000	Outras	250,00	
020217	Publicidade	3.075,00	
020219C000	Outros	484,62	
020220A000	Serviços de Natureza Informática	1.002,45	
020220C000	Outros	33.253,42	
020225	Outros serviços	7.897,35	
040802B000	Outras	119.543,44	
060203	Outras	4.673,24	456.170,63
	<i>Despesas de Capital</i>		
070107B0B0	Outros	15.648,46	
070108B0B0	Outros	45.958,00	
070109B0B0	Outros	4.563,58	
070110B0B0	Outros	16.394,19	82.564,23
			538.734,86
	<u>Programa 019-Medida 016 - Fonte de financiamento 442</u>		
	<i>Despesas Correntes</i>		
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	5.914,16	
020111	Material de consumo clínico	2.274,26	
020219C000	Outros	4.252,73	
060203	Outras	98.568,68	111.009,83

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2011

[Assinatura]
[Assinatura]

Valores em euros

Ano: 2011

<i>Despesas de Capital</i>			
070107B0B0	Outros	990,67	
070108B0B0	Outros	13.034,94	
070109B0B0	Outros	2.460,00	
070110B0B0	Outros	40.424,50	56.910,11
			167.919,94
<u>Programa 019-Medida 018 - Fonte de financiamento 311</u>			
<i>Despesas Correntes</i>			
010102	Órgãos sociais	305.812,24	
010103	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	3.575.904,74	
010106	Pessoal contratado a termo	827.910,54	
010113	Subsídio de refeição	90.575,48	
010114	Subsídios de férias e de Natal	773.219,33	
020102	Combustíveis e lubrificantes	259,42	
020201	Encargos das instalações	15.449,37	
020202	Limpeza e higiene	40.000,00	
020209D000	Comunicações móveis	2.272,46	
020209F000	Outros serviços de comunicações	3.325,40	
020213	Deslocações e estadas	21.036,67	
020219A000	Equipamento Informático (Hardware)	57.659,69	
020219B000	Software Informático	43.977,34	
020219C000	Outros	21.411,30	
020220A000	Serviços de Natureza Informática	8.487,00	
020220C000	Outros	54.160,56	
020225	Outros serviços	4.836,10	5.846.297,64
			5.846.297,64
<u>Programa 019-Medida 018 - Fonte de financiamento 480</u>			
<i>Despesas Correntes</i>			
010204	Ajudas de custo	2.361,44	
020108	Material de escritório	1.367,05	
020121	Outros bens	2.903,43	
020201	Encargos das instalações	50.962,78	
020202	Limpeza e higiene	2.546,10	
020203	Conservação de bens	36.528,96	
020209C000	Comunicações fixas de voz	3.507,95	
020210	Transportes	1.350,00	
020213	Deslocações e estadas	7.869,83	
020219A000	Equipamento Informático (Hardware)	32.198,84	
020220C000	Outros	2.271,86	
020225	Outros serviços	8.549,33	
040802B000	Outras	13.305,00	165.722,57
<i>Despesas de Capital</i>			
070107B0B0	Outros	7.496,85	
070108B0B0	Outros	1.771,93	
070109B0B0	Outros	4.163,43	13.432,21
			179.154,78
<u>Programa 019-Medida 018 - Fonte de financiamento 510</u>			

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2011

Valores em euros

Ano: 2011

<i>Despesas Correntes</i>		
010106	Pessoal contratado a termo	68.185,58
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	16.735,92
010108	Pessoal aguardando aposentação	2.636,24
010110	Gratificações	475,31
010111	Representação	17.175,36
010113	Subsídio de refeição	47.810,95
010114	Subsídios de férias e de Natal	22.000,00
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	10.305,98
010202	Horas extraordinárias	5.972,16
010204	Ajudas de custo	19.720,22
010205	Abono para falhas	1.752,35
010207	Colaboração Técnica e Especializada	29.241,39
010214	Outros abonos em numerário ou espécie	754,84
010301A000	Contribuição da Entidade Patronal para a ADSE	129.828,34
010301A009	Despesas de anos anteriores	21.933,70
010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	2.198,30
010304	Outras prestações familiares	2.121,12
010305A0A0	Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	718.123,05
010305A0B0	Contribuições para a Segurança Social	130.885,20
010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	294,00
010310P000	Parentalidade	21.420,58
020102	Combustíveis e lubrificantes	1.707,50
020104	Limpeza e higiene	8.647,71
020108	Material de escritório	17.188,41
020111	Material de consumo clínico	4.150,64
020115	Prémios, condecorações e ofertas	2.965,73
020116	Mercadorias para venda	5.380,64
020117	Ferramentas e utensílios	2.250,98
020118	Livros e documentação técnica	4.561,62
020120	Material de educação, cultura e recreio	7.955,88
020121	Outros bens	8.849,31
020201	Encargos das instalações	109.793,42
020202	Limpeza e higiene	56.734,31
020203	Conservação de bens	113.205,21
020209C000	Comunicações fixas de voz	15.113,13
020209D000	Comunicações móveis	1.165,72
020209F000	Outros serviços de comunicações	2.563,73
020210	Transportes	4.343,83
020211	Representação dos serviços	138,70
020212A000	Estágios profissionais na AP	44,19
020212B000	Outros	783,23
020213	Deslocações e estadas	10.273,95
020215B000	Outras	100,00
020216	Seminários, exposições e similares	11.591,66
020218	Vigilância e segurança	7.471,62

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2011

Paula
chat
A

Valores em euros

Ano: 2011

020219B000	Software Informático	1.983,35	
020219C000	Outros	5.935,96	
020220A000	Serviços de Natureza Informática	10.167,18	
020220C000	Outros	80.452,82	
020222	Serviços de saúde	7.700,00	
020225	Outros serviços	40.693,80	
0403055358	UTL - FACULDADE DE ARQUITECTURA	1.000,00	
040802A000	Estágios Profissionais na Administração Pública	7.545,96	
040802B000	Outras	253,40	
060201	Impostos e taxas	27.333,38	
060203	Outras	8.675,58	1.858.293,14
Despesas de Capital			
070107B0B0	Outros	29.599,21	
070108B0B0	Outros	6.877,81	
070109B0B0	Outros	3.919,64	
070110B0B0	Outros	11.478,36	51.875,02
Programa 019-Medida 018 - Fonte de financiamento 520			1.910.168,16
Despesas Correntes			
020115	Prémios, condecorações e ofertas	498,15	
020117	Ferramentas e utensílios	183,02	
020203	Conservação de bens	82.515,47	
020215A000	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	1.638,00	
020215B000	Outras	5.459,78	
020218	Vigilância e segurança	175.747,45	
020219A000	Equipamento Informático (Hardware)	37.062,36	
020219B000	Software Informático	3.533,31	
020219C000	Outros	3.907,82	
040701	Instituições sem fins lucrativos	10.000,00	
040802B000	Outras	6.000,00	
060201	Impostos e taxas	6.497,50	333.042,86
Despesas de Capital			
070109B0B0	Outros	1.820,40	1.820,40
Programa 019-Medida 018 - Fonte de financiamento 540			334.863,26
Despesas Correntes			
020203	Conservação de bens	48.508,36	48.508,36
			48.508,36
			9.029.145,00

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2011

Valores em euros

Ano: 2011

<u>Importâncias entregues ao Estado e outras entidades:</u>			
Gerência anterior			
Dotações orçamentais			
Dotações orçamentais		0,00	
Descontos em vencimentos e salários			
Receitas do estado		0,00	
Operações Tesouraria		0,00	
Outros			
Receitas do estado		0,00	
Operações Tesouraria		0,00	
Presente Gerência			
Descontos em vencimentos e salários			
Receitas do estado			
ADSE		203.826,88	
Direcção Geral dos Impostos		1.360.366,89	
		1.564.193,77	
Operações Tesouraria			
Caixa de Previdência do Ministério da Educação		39,12	
Caixa Geral de Aposentações		526.059,05	
CPFAE		1.027,33	
Direcção Geral dos Impostos		11.935,11	
Segurança Social		71.456,68	
Sindicato da Função Pública		659,11	
Sindicato dos Professores da Grande Lisboa		2.437,62	
Sindicato Nacional do Ensino Superior		4.646,15	
SSMJ		17,25	
		618.277,42	
Outros			
Outras Operações Tesouraria		0,00	
			2.182.471,19
<u>Saldo para a Gerência Seguinte</u>			
De Dotações Orçamentais			
do Programa 019 -Medida 016 -Fonte Financiamento 314 -Actividade 202		9.641,93	
do Programa 019 -Medida 016 -Fonte Financiamento 319 -Actividade 202		-45.566,40	
do Programa 019 -Medida 016 -Fonte Financiamento 442 -Actividade 202		32.600,90	
do Programa 019 -Medida 018 -Fonte Financiamento 311 -Actividade 193		0,36	
do Programa 019 -Medida 018 -Fonte Financiamento 480 -Actividade 193		25.288,65	
do Programa 019 -Medida 018 -Fonte Financiamento 510 -Actividade 193		398.850,55	
do Programa 019 -Medida 018 -Fonte Financiamento 520 -Actividade 193		39.557,50	
do Programa 019 -Medida 018 -Fonte Financiamento 540 -Actividade 193		40.991,64	
			501.365,13

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2011

*Am
cat
A*

Valores em euros

Ano: 2011

	Descontos em vencimentos e salários		
	Receitas do Estado	96,25	
	Operações de tesouraria	0,00	
	Outros		
	Receitas do Estado	0,00	
	Operações de tesouraria	2.437,50	
			2.533,75
	Sendo:		
	Em cofre	112,43	
	Em depósito	503.786,45	
	Total	503.898,88	
	Total		11.715.515,07

QUADRO VI.1

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2011 a 31/12/2011

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=12/(7-8)*100
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)=12/(7-8)*100
111041108	019 016	314	2012	020118	Livros e documentação técnica	202 202	13.140,00	0,00	3.498,00	3.498,00	0,00	3.498,00	9.642,00	9.642,00	0,00	26,62
Total Prog 019 Med 016 Fon 314 Act 202202							13.140,00	0,00	3.498,00	3.498,00	0,00	3.498,00	9.642,00	9.642,00	0,00	26,62
Total Prog 019 Med 016 Fon 314							13.140,00	0,00	3.498,00	3.498,00	0,00	3.498,00	9.642,00	9.642,00	0,00	26,62
111041108	019 016	319	2012	010103	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	202 202	1.289,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.289,00	1.289,00	0,00	0,00
111041108	019 016	319	2012	010106	Pessoal contratado a termo	202 202	69.897,00	0,00	51.248,08	51.248,08	0,00	51.248,08	18.648,92	18.648,92	0,00	73,32
111041108	019 016	319	2012	010113	Subsidio de refeição	202 202	3.006,00	0,00	1.417,64	1.417,64	0,00	1.417,64	1.588,36	1.588,36	0,00	47,16
111041108	019 016	319	2012	010114	Subsidios de férias e de Natal	202 202	11.800,00	0,00	11.724,56	11.724,56	0,00	11.724,56	75,44	75,44	0,00	99,36
111041108	019 016	319	2012	010204	Ajudas de custo	202 202	21.944,00	0,00	13.885,23	13.885,23	0,00	13.885,23	8.058,77	8.058,77	0,00	63,28
111041108	019 016	319	2012	010305A0B0	Contribuições para a Segurança Social	202 202	23.900,00	0,00	14.042,97	14.042,97	0,00	14.042,97	9.857,03	9.857,03	0,00	58,76
111041108	019 016	319	2012	020108	Material de escritório	202 202	2.181,00	436,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.745,00	1.745,00	0,00	0,00
111041108	019 016	319	2012	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	202 202	8.407,00	0,00	4.433,74	4.433,74	0,00	4.433,74	3.973,26	3.973,26	0,00	52,74
111041108	019 016	319	2012	020111	Material de consumo clínico	202 202	25.331,00	0,00	24.688,39	23.664,88	0,00	23.664,88	642,61	1.666,12	1.023,51	93,42
111041108	019 016	319	2012	020118	Livros e documentação técnica	202 202	46.047,00	0,00	33.421,83	33.421,83	0,00	33.421,83	12.625,17	12.625,17	0,00	72,58
111041108	019 016	319	2012	020120	Material de educação, cultura e recreio	202 202	56.470,00	0,00	51.490,86	51.490,86	0,00	51.490,86	4.979,14	4.979,14	0,00	91,18
111041108	019 016	319	2012	020121	Outros bens	202 202	1.337,00	247,00	1.048,50	1.048,50	0,00	1.048,50	41,50	41,50	0,00	96,19
111041108	019 016	319	2012	020203	Conservação de bens	202 202	40.295,00	4.030,00	20.942,46	19.906,31	0,00	19.906,31	15.322,54	16.358,69	1.036,15	54,89
111041108	019 016	319	2012	020210	Transportes	202 202	2.126,00	0,00	126,24	126,24	0,00	126,24	1.999,76	1.999,76	0,00	5,94
111041108	019 016	319	2012	020212B000	Outros	202 202	408,00	0,00	110,84	110,84	0,00	110,84	297,16	297,16	0,00	27,17
111041108	019 016	319	2012	020213	Deslocações e estadas	202 202	78.836,00	20.651,00	56.786,74	56.786,74	0,00	56.786,74	1.398,26	1.398,26	0,00	97,60
111041108	019 016	319	2012	020215A000	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	202 202	2.683,00	0,00	2.682,69	2.682,69	0,00	2.682,69	0,31	0,31	0,00	99,99
111041108	019 016	319	2012	020215B000	Outras	202 202	3.176,00	0,00	250,00	250,00	0,00	250,00	2.926,00	2.926,00	0,00	7,87
111041108	019 016	319	2012	020216	Seminários, exposições e similares	202 202	3.688,00	3.688,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
111041108	019 016	319	2012	020217	Publicidade	202 202	3.075,00	0,00	3.075,00	3.075,00	0,00	3.075,00	0,00	0,00	0,00	100,00
111041108	019 016	319	2012	020219C000	Outros	202 202	485,00	0,00	484,62	484,62	0,00	484,62	0,38	0,38	0,00	99,92
111041108	019 016	319	2012	020220A000	Serviços de Natureza Informática	202 202	28.792,00	19.363,00	1.002,45	1.002,45	0,00	1.002,45	8.426,55	8.426,55	0,00	10,63

QUADRO VI.1

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2011 a 31/12/2011

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=12/(7-8)*100
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)=12/(7-8)*100
111041108	019 016	319	2012	020220C000	Outros	202 202	57.155,00	18.692,00	33.253,42	33.253,42	0,00	33.253,42	5.209,58	5.209,58	0,00	86,46
111041108	019 016	319	2012	020225	Outros serviços	202 202	14.438,00	4.331,00	7.897,35	7.897,35	0,00	7.897,35	2.209,65	2.209,65	0,00	78,14
111041108	019 016	319	2012	040802B000	Outras	202 202	135.918,00	0,00	119.543,44	119.543,44	0,00	119.543,44	16.374,56	16.374,56	0,00	87,95
111041108	019 016	319	2012	060203	Outras	202 202	7.881,00	0,00	4.673,24	4.673,24	0,00	4.673,24	3.207,76	3.207,76	0,00	59,30
111041108	019 016	319	2012	070107B0B0	Outros	202 202	19.130,00	0,00	15.648,46	15.648,46	0,00	15.648,46	3.481,54	3.481,54	0,00	81,80
111041108	019 016	319	2012	070108B0B0	Outros	202 202	50.895,00	0,00	49.174,79	45.958,00	0,00	45.958,00	1.720,21	4.937,00	3.216,79	90,30
111041108	019 016	319	2012	070109B0B0	Outros	202 202	6.315,00	0,00	4.563,58	4.563,58	0,00	4.563,58	1.751,42	1.751,42	0,00	72,27
111041108	019 016	319	2012	070110B0B0	Outros	202 202	23.095,00	0,00	18.309,58	16.394,19	0,00	16.394,19	4.785,42	6.700,81	1.915,39	70,99
Total Prog 019 Med 016 Fon 319 Act 202202							750.000,00	71.438,00	545.926,70	538.734,86	0,00	538.734,86	132.635,30	139.827,14	7.191,84	79,39
Total Prog 019 Med 016 Fon 319							750.000,00	71.438,00	545.926,70	538.734,86	0,00	538.734,86	132.635,30	139.827,14	7.191,84	79,39
111041108	019 016	442	2012	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	202 202	6.017,00	0,00	6.015,59	5.914,16	0,00	5.914,16	1,41	102,84	101,43	98,29
111041108	019 016	442	2012	020111	Material de consumo clínico	202 202	3.302,00	0,00	2.423,72	2.274,26	0,00	2.274,26	878,28	1.027,74	149,46	68,88
111041108	019 016	442	2012	020219C000	Outros	202 202	4.696,00	0,00	4.252,73	4.252,73	0,00	4.252,73	443,27	443,27	0,00	90,56
111041108	019 016	442	2012	060203	Outras	202 202	98.580,00	0,00	98.568,68	98.568,68	0,00	98.568,68	11,32	11,32	0,00	99,99
111041108	019 016	442	2012	070107B0B0	Outros	202 202	991,00	0,00	990,67	990,67	0,00	990,67	0,33	0,33	0,00	99,97
111041108	019 016	442	2012	070108B0B0	Outros	202 202	23.527,00	0,00	13.379,94	13.034,94	0,00	13.034,94	10.147,06	10.492,06	345,00	55,40
111041108	019 016	442	2012	070109B0B0	Outros	202 202	2.460,00	0,00	2.460,00	2.460,00	0,00	2.460,00	0,00	0,00	0,00	100,00
111041108	019 016	442	2012	070110B0B0	Outros	202 202	60.948,00	0,00	46.256,58	40.424,50	0,00	40.424,50	14.691,42	20.523,50	5.832,08	66,33
Total Prog 019 Med 016 Fon 442 Act 202202							200.521,00	0,00	174.347,91	167.919,94	0,00	167.919,94	26.173,09	32.601,06	6.427,97	83,74
Total Prog 019 Med 016 Fon 442							200.521,00	0,00	174.347,91	167.919,94	0,00	167.919,94	26.173,09	32.601,06	6.427,97	83,74
Total Prog 019 Med 016							963.661,00	71.438,00	723.772,61	710.152,80	0,00	710.152,80	168.450,39	182.070,20	13.619,81	79,59
111041108	019 018	311	2014	010102	Órgãos sociais	193 0	308.046,00	0,00	305.812,24	305.812,24	0,00	305.812,24	2.233,76	2.233,76	0,00	99,27
111041108	019 018	311	2014	010103	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	193 0	3.575.905,00	0,00	3.575.904,74	3.575.904,74	0,00	3.575.904,74	0,26	0,26	0,00	100,00
111041108	019 018	311	2014	010106	Pessoal contratado a termo	193 0	893.534,00	0,00	827.910,54	827.910,54	0,00	827.910,54	65.623,46	65.623,46	0,00	92,66
111041108	019 018	311	2014	010113	Subsídio de refeição	193 0	106.999,00	0,00	90.575,48	90.575,48	0,00	90.575,48	16.423,52	16.423,52	0,00	84,65
111041108	019 018	311	2014	010114	Subsídios de férias e de Natal	193 0	804.653,00	0,00	773.219,33	773.219,33	0,00	773.219,33	31.433,67	31.433,67	0,00	96,09
111041108	019 018	311	2014	020102	Combustíveis e lubrificantes	193 0	2.000,00	0,00	259,42	259,42	0,00	259,42	1.740,58	1.740,58	0,00	12,97

QUADRO VI.1

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2011 a 31/12/2011

[Assinatura]
A

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=12/(7-8)*100
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)		(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	
111041108	019 018	311	2014	020201	Encargos das instalações	193 0	15.894,00	0,00	15.449,37	15.449,37	0,00	15.449,37	444,63	444,63	0,00	97,20
111041108	019 018	311	2014	020202	Limpeza e higiene	193 0	40.000,00	0,00	40.000,00	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00
111041108	019 018	311	2014	020209D000	Comunicações móveis	193 0	14.900,00	0,00	2.272,46	2.272,46	0,00	2.272,46	12.627,54	12.627,54	0,00	15,25
111041108	019 018	311	2014	020209F000	Outros serviços de comunicações	193 0	3.500,00	0,00	3.325,40	3.325,40	0,00	3.325,40	174,60	174,60	0,00	95,01
111041108	019 018	311	2014	020213	Deslocações e estadas	193 0	27.279,00	0,00	21.036,67	21.036,67	0,00	21.036,67	6.242,33	6.242,33	0,00	77,12
111041108	019 018	311	2014	020219A000	Equipamento Informático (Hardware)	193 0	58.640,00	0,00	57.659,69	57.659,69	0,00	57.659,69	980,31	980,31	0,00	98,33
111041108	019 018	311	2014	020219B000	Software Informático	193 0	49.684,00	0,00	43.977,34	43.977,34	0,00	43.977,34	5.706,66	5.706,66	0,00	88,51
111041108	019 018	311	2014	020219C000	Outros	193 0	26.866,00	0,00	21.411,30	21.411,30	0,00	21.411,30	5.454,70	5.454,70	0,00	79,70
111041108	019 018	311	2014	020220A000	Serviços de Natureza Informática	193 0	10.213,00	0,00	8.487,00	8.487,00	0,00	8.487,00	1.726,00	1.726,00	0,00	83,10
111041108	019 018	311	2014	020220C000	Outros	193 0	59.786,00	0,00	54.160,56	54.160,56	0,00	54.160,56	5.625,44	5.625,44	0,00	90,59
111041108	019 018	311	2014	020225	Outros serviços	193 0	8.049,00	0,00	4.836,10	4.836,10	0,00	4.836,10	3.212,90	3.212,90	0,00	60,08
Total Prog 019 Med 018 Fon 311 Act 1930							6.005.948,00	0,00	5.846.297,65	5.846.297,64	0,00	5.846.297,64	159.650,35	159.650,36	0,01	97,34
Total Prog 019 Med 018 Fon 311							6.005.948,00	0,00	5.846.297,65	5.846.297,64	0,00	5.846.297,64	159.650,35	159.650,36	0,01	97,34
111041108	019 018	480	2014	010204	Ajudas de custo	193 0	6.609,00	0,00	2.361,44	2.361,44	0,00	2.361,44	4.247,56	4.247,56	0,00	35,73
111041108	019 018	480	2014	020108	Material de escritório	193 0	2.863,00	0,00	1.367,05	1.367,05	0,00	1.367,05	1.495,95	1.495,95	0,00	47,75
111041108	019 018	480	2014	020118	Livros e documentação técnica	193 0	646,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	646,00	646,00	0,00	0,00
111041108	019 018	480	2014	020121	Outros bens	193 0	6.228,00	0,00	2.903,43	2.903,43	0,00	2.903,43	3.324,57	3.324,57	0,00	46,62
111041108	019 018	480	2014	020201	Encargos das instalações	193 0	52.656,00	0,00	50.962,78	50.962,78	0,00	50.962,78	1.693,22	1.693,22	0,00	96,78
111041108	019 018	480	2014	020202	Limpeza e higiene	193 0	3.820,00	0,00	2.546,10	2.546,10	0,00	2.546,10	1.273,90	1.273,90	0,00	66,65
111041108	019 018	480	2014	020203	Conservação de bens	193 0	40.000,00	0,00	39.473,65	36.528,96	0,00	36.528,96	526,35	3.471,04	2.944,69	91,32
111041108	019 018	480	2014	020209C000	Comunicações fixas de voz	193 0	5.685,00	0,00	3.507,95	3.507,95	0,00	3.507,95	2.177,05	2.177,05	0,00	61,71
111041108	019 018	480	2014	020210	Transportes	193 0	1.889,00	0,00	1.350,00	1.350,00	0,00	1.350,00	539,00	539,00	0,00	71,47
111041108	019 018	480	2014	020213	Deslocações e estadas	193 0	9.360,00	0,00	7.869,83	7.869,83	0,00	7.869,83	1.490,17	1.490,17	0,00	84,08
111041108	019 018	480	2014	020219A000	Equipamento Informático (Hardware)	193 0	32.726,00	0,00	32.198,84	32.198,84	0,00	32.198,84	527,16	527,16	0,00	98,39
111041108	019 018	480	2014	020220C000	Outros	193 0	2.609,00	0,00	2.271,86	2.271,86	0,00	2.271,86	337,14	337,14	0,00	87,08
111041108	019 018	480	2014	020225	Outros serviços	193 0	11.945,00	0,00	8.549,33	8.549,33	0,00	8.549,33	3.395,67	3.395,67	0,00	71,57

QUADRO VI.1

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2011 a 31/12/2011

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=12/(7-8)*100
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)=12/(7-8)*100
111041108	019 018	480	2014	040802B000	Outras	193 0	13.305,00	0,00	13.305,00	13.305,00	0,00	13.305,00	0,00	0,00	0,00	100,00
111041108	019 018	480	2014	070107B0B0	Outros	193 0	7.595,00	0,00	7.496,85	7.496,85	0,00	7.496,85	98,15	98,15	0,00	98,71
111041108	019 018	480	2014	070108B0B0	Outros	193 0	1.772,00	0,00	1.771,93	1.771,93	0,00	1.771,93	0,07	0,07	0,00	100,00
111041108	019 018	480	2014	070109B0B0	Outros	193 0	4.736,00	0,00	4.163,43	4.163,43	0,00	4.163,43	572,57	572,57	0,00	87,91
Total Prog 019 Med 018 Fon 480 Act 1930							204.444,00	0,00	182.099,47	179.154,78	0,00	179.154,78	22.344,53	25.289,22	2.944,69	87,63
Total Prog 019 Med 018 Fon 480							204.444,00	0,00	182.099,47	179.154,78	0,00	179.154,78	22.344,53	25.289,22	2.944,69	87,63
111041108	019 018	510	2014	010106	Pessoal contratado a termo	193 0	77.919,00	0,00	68.185,58	68.185,58	0,00	68.185,58	9.733,42	9.733,42	0,00	87,51
111041108	019 018	510	2014	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	193 0	16.736,00	0,00	16.735,92	16.735,92	0,00	16.735,92	0,08	0,08	0,00	100,00
111041108	019 018	510	2014	010108	Pessoal aguardando aposentação	193 0	4.019,00	0,00	2.636,24	2.636,24	0,00	2.636,24	1.382,76	1.382,76	0,00	65,59
111041108	019 018	510	2014	010110	Gratificações	193 0	519,00	0,00	475,31	475,31	0,00	475,31	43,69	43,69	0,00	91,58
111041108	019 018	510	2014	010111	Representação	193 0	17.176,00	0,00	17.175,36	17.175,36	0,00	17.175,36	0,64	0,64	0,00	100,00
111041108	019 018	510	2014	010113	Subsidio de refeição	193 0	61.543,00	0,00	47.810,95	47.810,95	0,00	47.810,95	13.732,05	13.732,05	0,00	77,69
111041108	019 018	510	2014	010114	Subsídios de férias e de Natal	193 0	28.776,00	0,00	22.000,00	22.000,00	0,00	22.000,00	6.776,00	6.776,00	0,00	76,45
111041108	019 018	510	2014	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	193 0	15.507,00	0,00	10.305,98	10.305,98	0,00	10.305,98	5.201,02	5.201,02	0,00	66,46
111041108	019 018	510	2014	010202	Horas extraordinárias	193 0	7.200,00	0,00	5.972,16	5.972,16	0,00	5.972,16	1.227,84	1.227,84	0,00	82,95
111041108	019 018	510	2014	010204	Ajudas de custo	193 0	39.543,00	0,00	19.720,22	19.720,22	0,00	19.720,22	19.822,78	19.822,78	0,00	49,87
111041108	019 018	510	2014	010205	Abono para falhas	193 0	1.860,00	0,00	1.752,35	1.752,35	0,00	1.752,35	107,65	107,65	0,00	94,21
111041108	019 018	510	2014	010207	Colaboração Técnica e Especializada	193 0	39.228,00	0,00	29.241,39	29.241,39	0,00	29.241,39	9.986,61	9.986,61	0,00	74,54
111041108	019 018	510	2014	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	193 0	867,00	0,00	754,84	754,84	0,00	754,84	112,16	112,16	0,00	87,06
111041108	019 018	510	2014	010301A000	Contribuição da Entidade Patronal para a ADSE	193 0	134.987,00	0,00	129.828,34	129.828,34	0,00	129.828,34	5.158,66	5.158,66	0,00	96,18
111041108	019 018	510	2014	010301A009	Despesas de anos anteriores	193 0	24.800,00	0,00	21.933,70	21.933,70	0,00	21.933,70	2.866,30	2.866,30	0,00	88,44
111041108	019 018	510	2014	010303	Subsidio familiar a crianças e jovens	193 0	4.000,00	0,00	2.198,30	2.198,30	0,00	2.198,30	1.801,70	1.801,70	0,00	54,96
111041108	019 018	510	2014	010304	Outras prestações familiares	193 0	2.122,00	0,00	2.121,12	2.121,12	0,00	2.121,12	0,88	0,88	0,00	99,96
111041108	019 018	510	2014	010305A0A0	Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	193 0	718.204,00	0,00	718.123,06	718.123,05	0,00	718.123,05	80,94	80,95	0,01	99,99
111041108	019 018	510	2014	010305A0B0	Contribuições para a Segurança Social	193 0	133.608,00	0,00	130.885,20	130.885,20	0,00	130.885,20	2.722,80	2.722,80	0,00	97,96

QUADRO VI.1

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2011 a 31/12/2011

[Assinatura]
A

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=12/(7-8)*100
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)=12/(7-8)*100
111041108	019 018	510	2014	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	193 0	294,00	0,00	294,00	294,00	0,00	294,00	0,00	0,00	0,00	100,00
111041108	019 018	510	2014	010310P000	Parentalidade	193 0	24.214,00	0,00	21.420,58	21.420,58	0,00	21.420,58	2.793,42	2.793,42	0,00	88,46
111041108	019 018	510	2014	020102	Combustíveis e lubrificantes	193 0	3.044,00	200,00	1.707,50	1.707,50	0,00	1.707,50	1.136,50	1.136,50	0,00	60,04
111041108	019 018	510	2014	020104	Limpeza e higiene	193 0	9.949,00	0,00	8.647,71	8.647,71	0,00	8.647,71	1.301,29	1.301,29	0,00	86,92
111041108	019 018	510	2014	020107	Vestuário e artigos pessoais	193 0	485,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	485,00	485,00	0,00	0,00
111041108	019 018	510	2014	020108	Material de escritório	193 0	61.046,00	6.000,00	17.188,41	17.188,41	0,00	17.188,41	37.857,59	37.857,59	0,00	31,23
111041108	019 018	510	2014	020111	Material de consumo clínico	193 0	7.138,00	0,00	4.253,91	4.150,64	0,00	4.150,64	2.884,09	2.987,36	103,27	58,15
111041108	019 018	510	2014	020115	Prémios, condecorações e ofertas	193 0	2.969,00	0,00	2.965,73	2.965,73	0,00	2.965,73	3,27	3,27	0,00	99,89
111041108	019 018	510	2014	020116	Mercadorias para venda	193 0	5.381,00	0,00	5.380,64	5.380,64	0,00	5.380,64	0,36	0,36	0,00	99,99
111041108	019 018	510	2014	020117	Ferramentas e utensílios	193 0	2.952,00	0,00	2.250,98	2.250,98	0,00	2.250,98	701,02	701,02	0,00	76,25
111041108	019 018	510	2014	020118	Livros e documentação técnica	193 0	4.631,00	0,00	4.561,62	4.561,62	0,00	4.561,62	69,38	69,38	0,00	98,50
111041108	019 018	510	2014	020120	Material de educação, cultura e recreio	193 0	29.979,00	0,00	7.955,88	7.955,88	0,00	7.955,88	22.023,12	22.023,12	0,00	26,54
111041108	019 018	510	2014	020121	Outros bens	193 0	16.459,00	374,00	8.851,27	8.849,31	0,00	8.849,31	7.233,73	7.235,69	1,96	55,02
111041108	019 018	510	2014	020201	Encargos das instalações	193 0	128.237,00	10.000,00	109.793,42	109.793,42	0,00	109.793,42	8.443,58	8.443,58	0,00	92,86
111041108	019 018	510	2014	020202	Limpeza e higiene	193 0	85.000,00	8.000,00	56.734,31	56.734,31	0,00	56.734,31	20.265,69	20.265,69	0,00	73,68
111041108	019 018	510	2014	020203	Conservação de bens	193 0	144.902,00	10.000,00	126.241,73	113.205,21	0,00	113.205,21	8.660,27	21.696,79	13.036,52	83,92
111041108	019 018	510	2014	020209A000	Comunicações - Acessos à Internet	193 0	200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
111041108	019 018	510	2014	020209B000	Comunicações fixas de dados	193 0	200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
111041108	019 018	510	2014	020209C000	Comunicações fixas de voz	193 0	17.920,00	1.300,00	15.113,13	15.113,13	0,00	15.113,13	1.506,87	1.506,87	0,00	90,93
111041108	019 018	510	2014	020209D000	Comunicações móveis	193 0	10.892,00	2.089,00	1.165,72	1.165,72	0,00	1.165,72	7.637,28	7.637,28	0,00	13,24
111041108	019 018	510	2014	020209F000	Outros serviços de comunicações	193 0	5.000,00	500,00	2.563,73	2.563,73	0,00	2.563,73	1.936,27	1.936,27	0,00	56,97
111041108	019 018	510	2014	020210	Transportes	193 0	4.512,00	0,00	4.343,83	4.343,83	0,00	4.343,83	168,17	168,17	0,00	96,27
111041108	019 018	510	2014	020211	Representação dos serviços	193 0	139,00	0,00	138,70	138,70	0,00	138,70	0,30	0,30	0,00	99,78
111041108	019 018	510	2014	020212A000	Estágios profissionais na AP	193 0	90,00	0,00	44,19	44,19	0,00	44,19	45,81	45,81	0,00	49,10
111041108	019 018	510	2014	020212B000	Outros	193 0	790,00	0,00	783,23	783,23	0,00	783,23	6,77	6,77	0,00	99,14
111041108	019 018	510	2014	020213	Deslocações e estadas	193 0	12.087,00	0,00	10.273,95	10.273,95	0,00	10.273,95	1.813,05	1.813,05	0,00	85,00

QUADRO VI.1

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2011 a 31/12/2011

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=12/(7-8)*100
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)=12/(7-8)*100
111041108	019 018	510	2014	020215A000	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	193 0	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00
111041108	019 018	510	2014	020215B000	Outras	193 0	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
111041108	019 018	510	2014	020216	Seminários, exposições e similares	193 0	15.173,00	0,00	11.591,66	11.591,66	0,00	11.591,66	3.581,34	3.581,34	0,00	76,40
111041108	019 018	510	2014	020218	Vigilância e segurança	193 0	9.918,00	0,00	7.471,62	7.471,62	0,00	7.471,62	2.446,38	2.446,38	0,00	75,33
111041108	019 018	510	2014	020219B000	Software Informático	193 0	6.531,00	0,00	1.983,35	1.983,35	0,00	1.983,35	4.547,65	4.547,65	0,00	30,37
111041108	019 018	510	2014	020219C000	Outros	193 0	7.629,00	0,00	5.935,96	5.935,96	0,00	5.935,96	1.693,04	1.693,04	0,00	77,81
111041108	019 018	510	2014	020220A000	Serviços de Natureza Informática	193 0	15.200,00	0,00	10.167,18	10.167,18	0,00	10.167,18	5.032,82	5.032,82	0,00	66,89
111041108	019 018	510	2014	020220C000	Outros	193 0	131.100,00	35.340,00	80.590,82	80.452,82	0,00	80.452,82	15.169,18	15.307,18	138,00	84,02
111041108	019 018	510	2014	020222	Serviços de saúde	193 0	9.471,00	0,00	7.700,00	7.700,00	0,00	7.700,00	1.771,00	1.771,00	0,00	81,30
111041108	019 018	510	2014	020225	Outros serviços	193 0	63.505,00	14.009,00	41.013,50	40.693,80	0,00	40.693,80	8.482,50	8.802,20	319,70	82,22
111041108	019 018	510	2014	0403055358	UTL - FACULDADE DE ARQUITECTURA	193 0	1.000,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00
111041108	019 018	510	2014	040802A000	Estágios Profissionais na Administração Pública	193 0	7.546,00	0,00	7.545,96	7.545,96	0,00	7.545,96	0,04	0,04	0,00	100,00
111041108	019 018	510	2014	040802B000	Outras	193 0	254,00	0,00	253,40	253,40	0,00	253,40	0,60	0,60	0,00	99,76
111041108	019 018	510	2014	060201	Impostos e taxas	193 0	33.993,00	0,00	27.333,38	27.333,38	0,00	27.333,38	6.659,62	6.659,62	0,00	80,41
111041108	019 018	510	2014	060203	Outras	193 0	25.448,00	0,00	8.675,58	8.675,58	0,00	8.675,58	16.772,42	16.772,42	0,00	34,09
111041108	019 018	510	2014	070107B0B0	Outros	193 0	70.610,00	0,00	29.599,21	29.599,21	0,00	29.599,21	41.010,79	41.010,79	0,00	41,92
111041108	019 018	510	2014	070108B0B0	Outros	193 0	8.648,00	0,00	8.091,94	6.877,81	0,00	6.877,81	556,06	1.770,19	1.214,13	79,53
111041108	019 018	510	2014	070109B0B0	Outros	193 0	6.380,00	0,00	3.919,64	3.919,64	0,00	3.919,64	2.460,36	2.460,36	0,00	61,44
111041108	019 018	510	2014	070110B0B0	Outros	193 0	14.192,00	0,00	12.597,54	11.478,36	0,00	11.478,36	1.594,46	2.713,64	1.119,18	80,88
Total Prog 019 Med 018 Fon 510 Act 1930							2.335.322,00	88.212,00	1.926.100,92	1.910.168,16	0,00	1.910.168,16	321.009,08	336.941,84	15.932,76	85,01
Total Prog 019 Med 018 Fon 510							2.335.322,00	88.212,00	1.926.100,92	1.910.168,16	0,00	1.910.168,16	321.009,08	336.941,84	15.932,76	85,01
111041108	019 018	520	2014	020115	Prémios, condecorações e ofertas	193 0	997,00	0,00	498,15	498,15	0,00	498,15	498,85	498,85	0,00	49,96
111041108	019 018	520	2014	020117	Ferramentas e utensílios	193 0	196,00	0,00	183,02	183,02	0,00	183,02	12,98	12,98	0,00	93,38
111041108	019 018	520	2014	020203	Conservação de bens	193 0	109.576,00	0,00	100.892,85	82.515,47	0,00	82.515,47	8.683,15	27.060,53	18.377,38	75,30
111041108	019 018	520	2014	020215A000	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	193 0	1.638,00	0,00	1.638,00	1.638,00	0,00	1.638,00	0,00	0,00	0,00	100,00

QUADRO VI.1

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2011 a 31/12/2011

[Handwritten signature]
A

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=(12)/(7-8)*100
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)=(12)/(7-8)*100
111041108	019 018	520	2014	020215B000	Outras	193 0	6.596,00	0,00	6.503,35	5.459,78	0,00	5.459,78	92,65	1.136,22	1.043,57	82,77
111041108	019 018	520	2014	020218	Vigilância e segurança	193 0	185.730,00	0,00	175.747,45	175.747,45	0,00	175.747,45	9.982,55	9.982,55	0,00	94,63
111041108	019 018	520	2014	020219A000	Equipamento Informático (Hardware)	193 0	37.063,00	0,00	37.062,36	37.062,36	0,00	37.062,36	0,64	0,64	0,00	100,00
111041108	019 018	520	2014	020219B000	Software Informático	193 0	3.534,00	0,00	3.533,31	3.533,31	0,00	3.533,31	0,69	0,69	0,00	99,98
111041108	019 018	520	2014	020219C000	Outros	193 0	4.772,00	0,00	3.907,82	3.907,82	0,00	3.907,82	864,18	864,18	0,00	81,89
111041108	019 018	520	2014	040701	Instituições sem fins lucrativos	193 0	10.000,00	0,00	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00
111041108	019 018	520	2014	040802B000	Outras	193 0	6.000,00	0,00	6.000,00	6.000,00	0,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00
111041108	019 018	520	2014	060201	Impostos e taxas	193 0	6.498,00	0,00	6.497,50	6.497,50	0,00	6.497,50	0,50	0,50	0,00	99,99
111041108	019 018	520	2014	070109B0B0	Outros	193 0	1.821,00	0,00	1.820,40	1.820,40	0,00	1.820,40	0,60	0,60	0,00	99,97
Total Prog 019 Med 018 Fon 520 Act 1930							374.421,00	0,00	354.284,21	334.863,26	0,00	334.863,26	20.136,79	39.557,74	19.420,95	89,43
Total Prog 019 Med 018 Fon 520							374.421,00	0,00	354.284,21	334.863,26	0,00	334.863,26	20.136,79	39.557,74	19.420,95	89,43
111041108	019 018	540	2014	020120	Material de educação, cultura e recreio	193 0	17.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.000,00	17.000,00	0,00	0,00
111041108	019 018	540	2014	020203	Conservação de bens	193 0	72.500,00	0,00	57.312,06	48.508,36	0,00	48.508,36	15.187,94	23.991,64	8.803,70	66,91
Total Prog 019 Med 018 Fon 540 Act 1930							89.500,00	0,00	57.312,06	48.508,36	0,00	48.508,36	32.187,94	40.991,64	8.803,70	54,20
Total Prog 019 Med 018 Fon 540							89.500,00	0,00	57.312,06	48.508,36	0,00	48.508,36	32.187,94	40.991,64	8.803,70	54,20
Total Prog 019 Med 018							9.009.635,00	88.212,00	8.366.094,31	8.318.992,20	0,00	8.318.992,20	555.328,69	602.430,80	47.102,11	93,25
Total do Prog 019							9.973.296,00	159.650,00	9.089.866,92	9.029.145,00	0,00	9.029.145,00	723.779,08	784.501,00	60.721,92	92,01
TOTAL GERAL							9.973.296,00	159.650,00	9.089.866,92	9.029.145,00	0,00	9.029.145,00	723.779,08	784.501,00	60.721,92	92,01

QUADRO VII.2

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2011 a 31/12/2011

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	F. Fina	Classificação Económica		Act.	Previsões Corrigidas	Receita por cobrar no início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receita cobrada bruta			Reembolsos, restituições		Receita cobrada líquida (14)=(11)-(13)	Receita por cobrar no final do ano (15)=6+7-8+11	Grau execução orçamental da receita (16)=(14)/(5)*100
			Código	Descrição						Do ano (9)	De anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emitidos (12)	Pagos (13)			
(1)	(2)	(3)	(4)	(4)		(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)
11041108	019 016	314	160101	Na posse do serviço	202	13.140,00	0,00	13.139,93	0,00	13.139,93	0,00	13.139,93	0,00	0,00	13.139,93	0,00	100,00
			Total Prog 019Med 016Fon 314 Act202			13.140,00	0,00	13.139,93	0,00	13.139,93	0,00	13.139,93	0,00	0,00	13.139,93	0,00	100,00
			Total Prog 019Med 016Fon 314			13.140,00	0,00	13.139,93	0,00	13.139,93	0,00	13.139,93	0,00	0,00	13.139,93	0,00	100,00
11041108	019 016	319	0603075298	FCT	202	235.070,00	0,00	8.643,27	0,00	8.643,27	0,00	8.643,27	0,00	0,00	8.643,27	0,00	3,68
11041108	019 016	319	0603075309	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	202	1.339,00	0,00	1.339,00	0,00	1.339,00	0,00	1.339,00	0,00	0,00	1.339,00	0,00	100,00
11041108	019 016	319	1003085298	FCT	202	500.000,00	0,00	469.595,39	0,00	469.595,39	0,00	469.595,39	0,00	0,00	469.595,39	0,00	93,92
11041108	019 016	319	1003085329	FCSH-UNL	202	13.591,00	0,00	13.590,80	0,00	13.590,80	0,00	13.590,80	0,00	0,00	13.590,80	0,00	100,00
			Total Prog 019Med 016Fon 319 Act202			750.000,00	0,00	493.168,46	0,00	493.168,46	0,00	493.168,46	0,00	0,00	493.168,46	0,00	65,76
			Total Prog 019Med 016Fon 319			750.000,00	0,00	493.168,46	0,00	493.168,46	0,00	493.168,46	0,00	0,00	493.168,46	0,00	65,76
11041108	019 016	442	060603	Financiamento comunitário em projectos	202	200.521,00	0,00	200.520,84	0,00	200.520,84	0,00	200.520,84	0,00	0,00	200.520,84	0,00	100,00
			Total Prog 019Med 016Fon 442 Act202			200.521,00	0,00	200.520,84	0,00	200.520,84	0,00	200.520,84	0,00	0,00	200.520,84	0,00	100,00
			Total Prog 019Med 016Fon 442			200.521,00	0,00	200.520,84	0,00	200.520,84	0,00	200.520,84	0,00	0,00	200.520,84	0,00	100,00
			Total Prog 019Med 016			963.661,00	0,00	706.829,23	0,00	706.829,23	0,00	706.829,23	0,00	0,00	706.829,23	0,00	73,35
11041108	019 018	311	0603012985	MCTES	193	6.005.948,00	0,00	5.846.298,00	0,00	5.846.298,00	0,00	5.846.298,00	0,00	0,00	5.846.298,00	0,00	97,34
			Total Prog 019Med 018Fon 311 Act193			6.005.948,00	0,00	5.846.298,00	0,00	5.846.298,00	0,00	5.846.298,00	0,00	0,00	5.846.298,00	0,00	97,34
			Total Prog 019Med 018Fon 311			6.005.948,00	0,00	5.846.298,00	0,00	5.846.298,00	0,00	5.846.298,00	0,00	0,00	5.846.298,00	0,00	97,34
11041108	019 018	480	060901	União Europeia - Instituições	193	141.727,00	0,00	141.726,07	0,00	141.726,07	0,00	141.726,07	0,00	0,00	141.726,07	0,00	100,00
11041108	019 018	480	160101	Na posse do serviço	193	62.717,00	0,00	62.717,36	0,00	62.717,36	0,00	62.717,36	0,00	0,00	62.717,36	0,00	100,00
			Total Prog 019Med 018Fon 480 Act193			204.444,00	0,00	204.443,43	0,00	204.443,43	0,00	204.443,43	0,00	0,00	204.443,43	0,00	100,00
			Total Prog 019Med 018Fon 480			204.444,00	0,00	204.443,43	0,00	204.443,43	0,00	204.443,43	0,00	0,00	204.443,43	0,00	100,00
11041108	019 018	510	040122	Propinas	193	1.651.845,00	1.356.970,10	1.940.610,77	0,00	524.400,44	1.124.279,16	1.648.679,60	0,00	0,00	1.648.679,60	1.648.901,27	99,81
11041108	019 018	510	040199	Taxas diversas	193	304.420,00	0,00	308.918,91	0,00	302.487,29	0,00	302.487,29	885,00	885,00	301.602,29	6.431,62	99,07
11041108	019 018	510	040299	Multas e penalidades diversas	193	10.000,00	40,97	9.274,22	0,00	9.274,18	0,00	9.274,18	0,00	0,00	9.274,18	41,01	92,74

Nota:

1. A coluna (6) inclui toda a receita por cobrar no início do ano, liquidada antes do início do ano corrente. Seria mais correcto incluir apenas a receita por cobrar no início do ano que não tenha sido ainda cobrada ou que tenha sido cobrada entre as datas seleccionadas, por uma questão de coerência com a coluna (15).

QUADRO VII.2

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2011 a 31/12/2011

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	F. Final	Classificação Económica		Act.	Previsões Corrigidas	Receita por cobrar no início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receita cobrada bruta			Reembolsos, restituições		Receita cobrada líquida (14)=(11)-(13)	Receita por cobrar no final do ano (15)=6+7-8-11	Grau execução orçamental da receita (16)=(14)/(15)*100
			Código	Descrição						Do ano (9)	De anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emitidos (12)	Pagos (13)			
(1)	(2)	(3)	(4)	(4)		(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)
11041108	019 018	510	060201	Bancos e outras instituições financeiras	193	43.500,00	15.000,00	28.500,00	0,00	28.500,00	15.000,00	43.500,00	0,00	0,00	43.500,00	0,00	100,00
11041108	019 018	510	070103	Publicações e impressos	193	66.133,00	4.882,75	60.991,19	0,00	57.833,34	2.645,91	60.479,25	0,00	0,00	60.479,25	5.394,69	91,45
11041108	019 018	510	070199	Outros	193	1.916,00	0,00	1.740,73	0,00	1.735,48	0,00	1.735,48	0,00	0,00	1.735,48	5,25	90,58
11041108	019 018	510	070201	Aluguer de espaços e equipamentos	193	22.284,00	4.952,68	21.849,94	0,00	18.177,89	4.105,86	22.283,75	0,00	0,00	22.283,75	4.518,87	100,00
11041108	019 018	510	070299	Outros	193	235.024,00	124.449,68	192.569,87	0,00	153.921,71	67.711,36	221.633,07	340,00	340,00	221.293,07	95.386,48	94,16
11041108	019 018	510	150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	193	200,00	0,00	171,09	0,00	171,09	0,00	171,09	0,00	0,00	171,09	0,00	85,55
Total Prog 019Med 018Fon 510 Act193						2.335.322,00	1.506.296,18	2.564.626,72	0,00	1.096.501,42	1.213.742,29	2.310.243,71	1.225,00	1.225,00	2.309.018,71	1.760.679,19	98,87
Total Prog 019Med 018Fon 510						2.335.322,00	1.506.296,18	2.564.626,72	0,00	1.096.501,42	1.213.742,29	2.310.243,71	1.225,00	1.225,00	2.309.018,71	1.760.679,19	98,87
11041108	019 018	520	160101	Na posse do serviço	193	374.421,00	0,00	374.420,76	0,00	374.420,76	0,00	374.420,76	0,00	0,00	374.420,76	0,00	100,00
Total Prog 019Med 018Fon 520 Act193						374.421,00	0,00	374.420,76	0,00	374.420,76	0,00	374.420,76	0,00	0,00	374.420,76	0,00	100,00
Total Prog 019Med 018Fon 520						374.421,00	0,00	374.420,76	0,00	374.420,76	0,00	374.420,76	0,00	0,00	374.420,76	0,00	100,00
11041108	019 018	540	0603075205	IDP	193	52.500,00	0,00	52.500,00	0,00	52.500,00	0,00	52.500,00	0,00	0,00	52.500,00	0,00	100,00
11041108	019 018	540	060501B000	Municípios	193	37.000,00	0,00	37.000,00	0,00	37.000,00	0,00	37.000,00	0,00	0,00	37.000,00	0,00	100,00
Total Prog 019Med 018Fon 540 Act193						89.500,00	0,00	89.500,00	0,00	89.500,00	0,00	89.500,00	0,00	0,00	89.500,00	0,00	100,00
Total Prog 019Med 018Fon 540						89.500,00	0,00	89.500,00	0,00	89.500,00	0,00	89.500,00	0,00	0,00	89.500,00	0,00	100,00
Total Prog 019Med 018						9.009.635,00	1.506.296,18	9.079.288,91	0,00	7.611.163,61	1.213.742,29	8.824.905,90	1.225,00	1.225,00	8.823.680,90	1.760.679,19	97,94
Total Prog 019						9.973.296,00	1.506.296,18	9.786.118,14	0,00	8.317.992,84	1.213.742,29	9.531.735,13	1.225,00	1.225,00	9.530.510,13	1.760.679,19	95,56
TOTAL GERAL						9.973.296,00	1.506.296,18	9.786.118,14	0,00	8.317.992,84	1.213.742,29	9.531.735,13	1.225,00	1.225,00	9.530.510,13	1.760.679,19	95,56

Nota:

1. A coluna (6) inclui toda a receita por cobrar no início do ano, liquidada antes do início do ano corrente. Seria mais correcto incluir apenas a receita por cobrar no início do ano que não tenha sido ainda cobrada ou que tenha sido cobrada entre as datas seleccionadas, por uma questão de coerência com a coluna (15).